



2x1

Monofocais • Progressivos Sol

Informações Físicas de 10/09/25 a 26/10/25. Será a mesma mensalidade para os óculos de sol PPF com lentes de transição de tons suaves disponibilizadas na loja. Acabado de lente. Lentes monofocais, progressivas, com grau ou exaltação de 100% da lente. Preço de óculos de sol graduados das marcas Trendy e Puffball. Não é uma garantia de que o óculos de 2º de visão é igual ao de menor visibilidade. Somos parceiros de várias graduações das marcas Trendy e Puffball. Não é uma garantia de que o óculos de 2º de visão é igual ao de menor visibilidade. Somos parceiros de várias graduações das marcas Trendy e Puffball. Não é uma garantia de que o óculos de 2º de visão é igual ao de menor visibilidade.



SÓ TU, COMO TU

OPTICALIA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 22 outubro 2025 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 14 • Nº 644

MAIS/Semanário

M/S



POLÍTICA
Andrea Silva
promete
proximidade
e diálogo na
nova Câmara

Página 6



Elite dos bombeiros em ação de 'ferro'

Página 2

DESPORTO

Supertaça
António Pereira
dominada por
Amorim e Estela

Página 15



Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.
Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

CA Crédito Agrícola

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

PUBLICIDADE



DESPORTO

Jovem poveiro
chega à equipa
do Benfica pela
mão de Mourinho

Página 15

VILA DO CONDE

Vítor Costa
e executivo
municipal tomam
posse sábado

Página 20

PUB

PUB

PUB

BOMBEIRO DE FERRO



SOCIEDADE
Freguesia
de Rates pelo
olhar e escrita de
Armindo Ferreira

Página 23

PUB

Marginal da Póvoa foi cenário do Bombeiro de Ferro para mais de 200 operacionais

A marginal Norte da Póvoa de Varzim foi palco, no fim de semana, da 12.ª edição do Bombeiro de Ferro, uma das mais exigentes competições internacionais dedicadas à superação física e mental dos bombeiros. Rogério Pereira, dos Bombeiros da Póvoa, ficou no 2º lugar

Organizada pela Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto (FBDP), a prova reuniu mais de 200 operacionais de 11 países, entre profissionais e voluntários, incluindo representantes da Austrália, Áustria, Arábia Saudita, África do Sul, Hungria, França, Alemanha, Reino Unido e República Checa.

Apesar da chuva que marcou o domingo, contrastando com o sol de sábado, o espírito de superação manteve-se firme. A competição individual decorreu no sábado, com 86 bombeiros em prova, enquanto no domingo foi a vez das 30 equipas enfrentarem os desafios em circuito aberto e com acesso gratuito ao público.

O evento contou com a presença do diretor técnico dos World Firefighter Games, que se realizam em novembro de 2026 na Arábia Saudita. A edição portuguesa serviu como ensaio para o novo regulamento internacional e como qualificação para o mundial. "Neste ano teremos provas mais longas e mais duras. Será o teste do novo regulamento internacional", explicou Joaquim Moreira, comandante dos



Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim e diretor da prova.

Entre os desafios, os participantes enfrentaram corrida com mangueiras, transporte de bidões de 20 litros, resgate de vítimas, escalada, paliçadas e uma subida final de 13 andares com 25 quilos de equipamento às costas — uma

verdadeira simulação da dureza do dia a dia dos bombeiros.

Poveiros no pódio

O grande vencedor da competição individual foi Duarte Mendes, bombeiro do Regimento de Sapadores de Lisboa. Aos 34 anos, soma já oito participações na prova e quatro vi-

tórias. "É uma prova dura, dura, dura! E, com este novo regulamento, ficou ainda mais difícil", afirmou o ex-fuzileiro e bombeiro há nove anos, que acredita que o segredo está em "treinar muito, estar bem física e mentalmente". Rogério Pereira, dos Bombeiros da Póvoa, ficou no 2º lugar.

A corporação da Póvoa de Varzim esteve representada com uma equipa feminina e outra masculina, além de dois elementos femininos e quatro masculinos na prova individual. Joaquim Moreira louva a forte adesão do público, tal como aconteceu na edição anterior, no Cais de Gaia, reforçando o apoio àqueles que diariamente enfrentam o perigo para salvar vidas.

A equipa feminina da corporação esteve em grande destaque ao conquistar o primeiro lugar na sua categoria. No cômputo geral, a formação da Póvoa alcançou um meritório segundo lugar. Já a equipa masculina terminou a prova coletiva na nona posição.

Em termos individuais, o 5.º escalão feminino brilhou ao subir ao lugar mais alto do pódio, enquanto o 3.º escalão feminino garantiu o terceiro lugar. No setor masculino, o 4.º escalão - dividido em duas equipas - dominou a competição, conquistando o primeiro e o quarto lugares. O 5.º escalão masculino assegurou a segunda posição, e o 3.º escalão masculino encerrou a participação com um oitavo lugar.



Homenagens assinalam 148º aniversário dos Bombeiros da Póvoa

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim celebrou a 11 de outubro o seu 148.º aniversário, com uma sessão solene marcada por momentos de reconhecimento, emoção e reflexão sobre o futuro da corporação



O evento contou com a presença de várias entidades e incluiu a condecoração a bombeiros com 30, 20, 10 e 5 anos de serviço, bem como o juramento de novos elementos que reforçam o corpo ativo da instituição.

Num dos momentos mais simbólicos da cerimónia, o presidente cessante da Câmara Municipal, Aires Pereira, proferiu aquele que foi o seu último discurso oficial enquanto autarca, na véspera das eleições autárquicas. "Queria vir aqui rigorosamente para vos agradecer", afirmou, dirigindo palavras de apreço ao corpo ativo pela sua entrega e disponibilidade ao longo das últimas décadas. "Ao longo destes quase 40 anos de vida pública, sempre soube que podia contar com os bombeiros da Póvoa de Varzim", sublinhou.

Aires Pereira destacou ainda a evolução da instituição, com a aquisição de novos equipamentos e a entrada de novos voluntários, reforçando o espírito de missão que caracteriza os bombeiros portugueses. Enalteceu também o papel da corporação na integração de cidadãos estrangeiros na comunidade poveira, considerando-a "uma casa de acolhimento" e um exemplo de inclusão.

Corpo ativo passou de 50 para 100 elementos

O comandante Joaquim Moreira dirigiu palavras emocionadas aos bombeiros promovidos e condecorados, sublinhando o esforço e dedicação de todos, bem como o apoio dos seus familiares. "A causa bombeiro é, na minha opinião, a mais nobre de todas", afirmou. Destacou o rigor da formação dos novos elementos, que passam por um processo exigente

de aprendizagem teórica e prática, e que este ano enfrentaram um contexto particularmente desafiante devido à intensidade dos incêndios florestais. "Quase que foram forçados a adquirir experiência porque as circunstâncias obrigaram", referiu.

Moreira recordou ainda o momento em que assumiu funções, em junho de 2022, e agradeceu o apoio institucional do presidente da Câmara, com quem partilhou preocupações sobre a necessidade de investimento em equipamentos de proteção individual. "Foi um orgulho trabalhar consigo, senhor presidente", disse, revelando que o corpo ativo passou de 50 para 100 elementos e que o objetivo é atingir os 120 bombeiros nos próximos anos.

Valorizar Proteção Civil

O presidente da Direção, Rui Coelho, fez um apelo à valorização da Proteção Civil, que considera ser "um dos pilares fundamentais da sociedade". Sublinhou a importância de investimentos e de uma resposta nacional articulada às necessidades das corporações locais. "É preciso fazer o que é preciso ser feito", afirmou, dirigindo também palavras de reconhecimento aos bombeiros agraciados. "Cinco anos é muito tempo, trinta anos é muito mais", disse, emocionado, ao recordar que já está há quase 25 anos na associação.

Rui Coelho agradeceu ainda ao comando, aos funcionários e aos órgãos sociais pela colaboração e amizade ao longo dos anos, reforçando o compromisso de continuar a servir a instituição com dedicação. "É um gosto que tive e espero que continue a ser feito. Nós estaremos cá na próxima", concluiu.

LIC. AMI 4073 EXCLUSIVOS

T3 DUPLEX NOVO PÓVOA

No Centro
Junto às Escolas
Terraço
Pronta Habitar
Garagem Individual
p/ 4 carros

€ 395.000



T4 MORADIA LUXO NOVA



T3 PÓVOA PENTHOUSE C/ VISTAS MAR

Terraços c/ Vistas 360 °

Grandes Áreas, Super Equipada
Elevador c/ Acesso Garagem c/ 50 m2

BAIXA DE PREÇO € 695.000



T2 DUPLEX C/ 2 TERRAÇOS PÓVOA

No Centro Junto ao Metro
Prédio SÓ 6 Frações
Cozinha Equipada, Varanda e Lavandaria, Lug. Garagem

€ 343.500



T3 PÓVOA JUNTO MAR

Ínicio de Construção, No Centro Junto À Praia, Prédio Exclusivo
Garagem Fechada p/ 2

€ 635.000

www.imoleite.com
966 907 039 • 252 624 666

Andrea Silva faz história como primeira mulher a liderar Câmara da Póvoa de Varzim

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim vai ser liderada por uma mulher. Andrea Silva, candidata do PSD, ganhou as eleições autárquicas, realizadas a 12 de outubro. Não conseguiu a maioria absoluta, mas o seu projeto esteve muito perto do pleno, com vitórias de 11 presidentes das Juntas. Só Aver-o-Mar ficou nas mãos da Aliança Poveira

Apesar da vitória do PSD, o partido deixou escapar a maioria absoluta, com 40,55% dos votos, o que se traduz em quatro vereadores. A Aliança Poveira (PS-PAN-LIVRE) foi a segunda força política mais votada, ao eleger 3 vereadores, enquanto o CHEGA entra em cena pela primeira vez no executivo com dois vereadores.

A próxima presidente de Câmara começou por agradecer a todos os poveiros “que confiaram no Partido Social Democrata para liderar os destinos do município da Póvoa de Varzim”. A eleita assegurou: “com o meu compromisso de que terão a minha dedicação total e empenho para não os desiludir.”

Sobre o facto de perder a maioria absoluta, Andrea Silva afirmou “conseguimos uma maioria de 41% dos votos e estou confiante de que tudo irá ficar melhor”. Quanto a eventuais coligações, a nova presidente preferiu não se comprometer: “Não vou responder a isso agora.”

Aires Pereira admite resultado “agridoce”

Aires Pereira, pelo PSD, venceu para a Assembleia Municipal e deverá ser eleito presidente deste órgão, dado que com os presidentes das juntas eleitos pelo partido, o PSD faz maioria na assembleia.

Após 12 anos como presidente da autarquia, admitiu que agora “é uma nova fase da nossa vida autárquica que obrigará a uma outra forma de funcionar e a uma abertura, porque deixámos de liderar com maioria absoluta.”

O ainda presidente lembrou que “este ato eleitoral tem para nós um sabor agridoce”, devido à perda da freguesia de Aver-o-Mar e também por não terem conseguido “o resultado que esperávamos, a maioria, para a liderança do município.”

Aliança Poveira ganha zonas urbanas

O cabeça de lista da Aliança Poveira, João Trocado, referiu que “a maioria dos poveiros votou em projetos de mudança, e nós fomos os mais votados nas zonas urbanas”, com vitórias em Aver-o-Mar e na Póvoa de Varzim, para a Câmara Municipal.

Para o futuro, o candidato garante continuar a trabalhar de forma construtiva. “Nunca seremos força de bloqueio. Seremos sempre parte da solução quando estiverem em causa projetos bons para a Póvoa”. Trocado garantiu que os três vereadores da Aliança serão uma força construtiva. A oposição ainda não conseguiu o ponto de viragem que pretendia, mas considera os resultados uma demonstração de mudança por parte dos poveiros. “Mais vereadores, mais votos em todas as freguesias. Não vencemos, mas também não fomos derrotados”, concluiu.

CHEGA entra no executivo

O candidato do CHEGA, José Luís Vasconcelos, sublinhou o triunfo do partido. “Triplicámos o nosso eleitorado e elegemos dois vereadores”.

Para o CHEGA, este momento eleitoral foi um sucesso pelo espírito de equipa e o mérito local. “Estamos muito contentes, nós somos o melhor resultado da distrital do Porto”, acrescentou José Luís Vasconcelos, que se mostrou disposto a “trabalhar com todos, com transparência e seriedade. Queremos apoiar as freguesias, as associações e manter vivas as tradições da Póvoa.”

Sobre o futuro, mostrou-se disponível para o diálogo: “O PSD não vai governar sozinho” e garantiu que, apesar da inexperiência política, assumirá o cargo de vereador: “Não sou político, é a primeira vez que entro, mas acredito que esta mudança vai fazer bem à Póvoa. O nosso lema é dar vida ao povo.”

IL com representação na AM

Para a Iniciativa Liberal, “o aumento do número de votos demonstra que cada vez mais poveiros confiam nas nossas ideias e no trabalho



que temos vindo a desenvolver e acreditamos que estamos a construir uma alternativa para o futuro da Póvoa de Varzim”. A IL lamenta a não eleição de um vereador, mas orgulha-se na entrada de Pedro Ferrando para a Assembleia Municipal e Manuel Pedrosa para a Assembleia da Junta de Freguesia, “fortalecendo o nosso compromisso de representar todos os que acreditam numa Póvoa mais livre, transparente e inovadora”, conclui a força política.

CDS elege deputado municipal

Já Fernando Arriscado, do CDS, salientou que “fomos a votos sozinhos, sem coligações, e demonstrámos que o CDS existe, está vivo e a crescer, com o melhor resultado individual do CDS no Distrito do Porto, que mostra que

a nossa mensagem está a chegar a um número cada vez maior de cidadãos e que conseguimos transmitir ideias e soluções que há muito faltam na Póvoa”.

O CDS não entrou no executivo, mas elegeu um deputado para a Assembleia, e Fernando Arriscado diz que espera ver concretizadas medidas como “a abertura da marginal entre o Estádio do Varzim e Aver-o-Mar; A criação de novas zonas de estacionamento à superfície; A realização de eventos mensais para dinamizar a cidade, com destaque para o Rally Póvoa como evento estruturante de atração turística e desenvolvimento económico”. O candidato reforça que “se estas medidas não forem cumpridas, cá estaremos para lembrar que são necessárias e fazem falta à Póvoa”. O líder do CDS/Póvoa deu destaque à perda da maioria absoluta por parte do partido que governava há 36 anos, representa uma oportunidade de renovação democrática, de maior equilíbrio político e de uma gestão mais participativa e transparente”, vincou.

Resultado negativo para a CDU

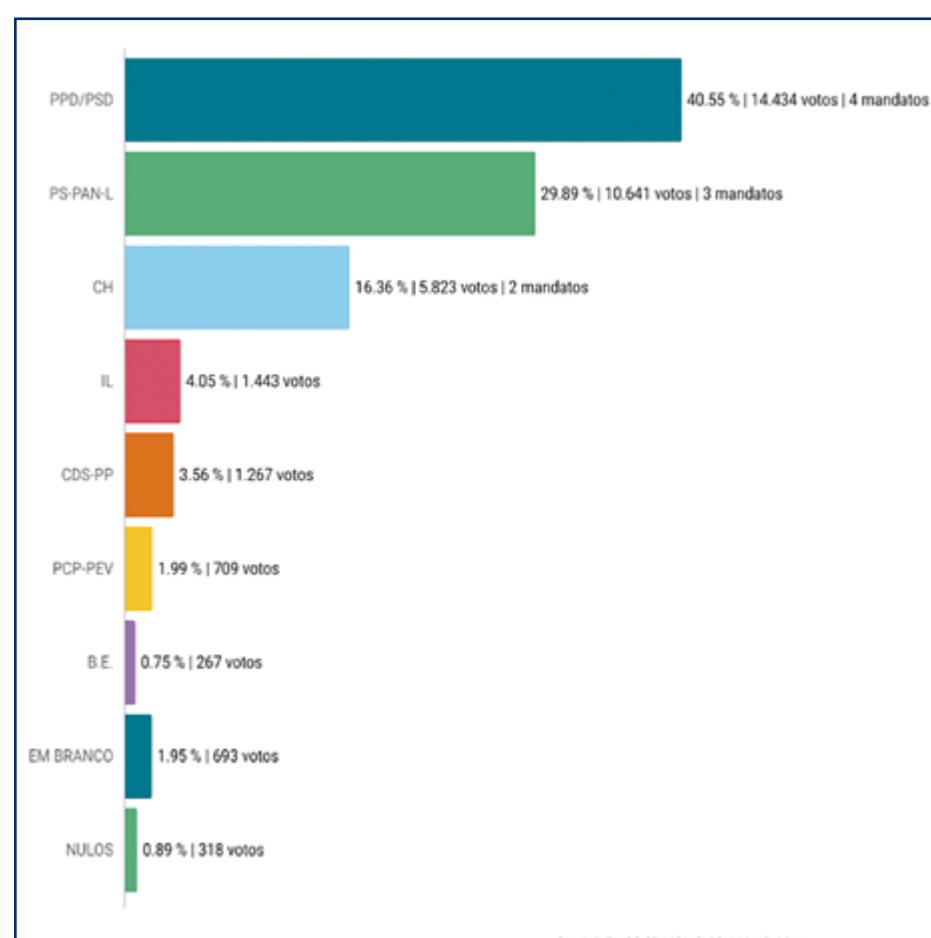
Por sua vez, Jorge Machado, candidato da CDU à Câmara, considera “o resultado como negativo, porque o nosso resultado fica aquém do trabalho desenvolvido, e negativo porque limita a nossa capacidade de intervenção”, dado que deixam de ter representatividade nos órgãos da autarquia.

Apesar da situação, o militante do PCP refere que “independente do resultado, cá estaremos a lutar por uma mudança política que permita concretizar um programa de esquerda, humanista e progressista com o objetivo de se viver melhor na nossa terra”.

BE sublinha enfraquecimento do PSD

O Bloco de Esquerda manifestou o descontentamento do resultado eleitoral e “lamenta que na Póvoa de Varzim se perpetue a governação de direita, apesar do enfraquecimento da hegemonia do PSD”.

Em relação ao futuro, o BE continuará a fazer oposição: “a questionar o executivo, a escrutinar opções e decisões, a acessibilizar informação e a apresentar propostas concretas para melhorar o nosso município.”



30º aniversário

Pingo Doce
Póvoa de Varzim
Argivai

Outubro vale prémios

Faça a maior compra
do dia em produtos
da marca indicada na loja,
e ganhe um prémio de
50€ ou mais.

Consulte o regulamento na loja.



Exclusivo Clientes



Próximo executivo municipal

O executivo será composto por: PSD – Andrea Silva, Octávio Correia, Marco Barbosa, Carina Moreira; Aliança Poveira – João Trocado, Andreia Teixeira, Miguel Nascimento; e CHEGA – José Luís Vasconcelos, Mário Lima.

Votaram 35.595 eleitores, com uma abstenção de 41,78%.

Posse a 3 de novembro

A cerimónia de tomada de posse do novo executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim está marcada para o dia 3 de novembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e assinala o início de um novo ciclo político no município, com destaque para a eleição histórica de Andrea Silva, a primeira mulher a liderar a au-

tarquia.

A cerimónia de posse vai contar com representantes das freguesias, entidades locais e convidados institucionais, marcando oficialmente o arranque de um mandato que se prevê exigente, mas também renovador.

Nos próximos dias também vão tomar

posse os novos presidentes da Junta. Dia 24 de outubro, em Aguçadoura e em Navais; Dia 27, será a posse em Rates, Beiriz e Póvoa de Varzim. Depois, a 28 de outubro, em Balsasar e Terroso. No dia seguinte, em Argivai e Aver-o-Mar. Depois, a 30 deste mês, em Laúndos e no último dia do mês, em Amorim e na Estela.



Marco Barbosa, Andrea Silva, Octávio Correia e Carina Moreira



Andreia Teixeira, João Trocado e Miguel Nascimento



Mário Lima e José Luís Vasconcelos



EDGAR TORRÃO

Apesar da minha resistência inicial, o diretor deste jornal convenceu-me a escrever sobre os recentes resultados eleitorais das eleições autárquicas na Póvoa de Varzim.

O contexto que antecede cada ato eleitoral é fundamental para avaliar os resultados e perceber quem realmente atinge um desempenho comparável com os seus objetivos, dimensão e capacidade de agir sobre a comunidade. A verdade é que, nos últimos dois anos, existiu uma evidente degradação dos níveis de aprovação dos poveiros face a quem nos governa.

Os anos acumulados de gestão camarária do PSD deixaram marcas profundas nas pessoas. Quem diariamente tem de tomar decisões, expor-se a erros próprios, dos serviços camarários ou até de eventos externos (como as cheias), enfrenta sempre um nível elevado de desgaste que se reflete nas urnas. Acresce a esta fadiga uma desagregação interna evidente no PSD e na própria equipa camarária, originada pela escolha de quem deveria suceder ao carismático e experiente presidente cessante, o qual, por força da limitação de mandatos, teve de deixar o leme. Estas decisões deixam marcas e feridas que demoram tempo a sarar. É, pois, neste contexto que seria previsível que a oposição procurasse explorar essas fragilidades, capitalizar o efeito da novidade e desenvolver uma dinâmica vencedora que se afirmasse como alternativa ao PSD.

TODOS GANHARAM, MAS SERÁ QUE GANHAMOS TODOS?

Na noite eleitoral, os discursos de vitória sucederam-se em todas as sedes de campanha. A ciência política (Max Weber) ensina-nos que reclamar vitória cria uma percepção de apoio popular maioritário e condiciona a opinião pública — mesmo quando a vitória reclamada resulta apenas de objetivos limitados ou de participação simbólica: a vitória do “poucochinho”.

A Póvoa de Varzim terá, pela primeira vez na sua história, uma mulher como Presidente da Câmara. Em Portugal, as mulheres continuam em minoria na condução dos destinos municipais, pelo que Andrea Silva obteve um resultado assinalável, tendo em conta o contexto acima referido. O PSD ficou a apenas 25 votos de eleger o quinto vereador e, assim, assegurar a maioria absoluta. Por sua vez, o Chega pode legitimamente reivindicar um excelente resultado eleitoral: apresentou-se a votos com uma equipa de “gente comum” e, com 5.823 votos, elegeu dois vereadores — um crescimento notável face aos 1.593 votos obtidos em 2021.

Contrariamente à narrativa triunfalista (“ficamos perto da vitória”), a Aliança Poveira (PS, PAN e Livre) não teve um grande resultado eleitoral. Esperava-se muito mais de uma coligação que se apresentava pronta para governar a Póvoa e que tinha a expectativa de ganhar em pelo menos 3 juntas de freguesia. Celebrou, bem, o resultado excelente obtido pela candidata à Junta de Freguesia de Aver-o-Mar, mérito mais pessoal do que coletivo. Recorde-se que nas eleições de 11 de outubro de 2009, o PS, sem qualquer coligação, obteve 34.2%, elegendo 3 vereadores. Era esperado que, depois de 4 anos de oposição isolada na Câmara Municipal, fosse evidente que a mudança seria preferível ao desgaste. Afinal não, apenas obteve 29.89%.

O facto de o PSD ter perdido a maioria absoluta resulta, por conseguinte, mais do desgaste natural de uma longa governação do que do mérito político da oposição nos últimos quatro anos. Quem acompanhou a campanha percebeu a pobreza do debate público: discussões

menores, sem rasgo estratégico nem visão mobilizadora para o desenvolvimento do concelho. Falou-se de parques de estacionamento subterrâneo e de rotundas, mas pouco de criação de riqueza, de posicionamento da Póvoa na Área Metropolitana do Porto e no Norte do país.

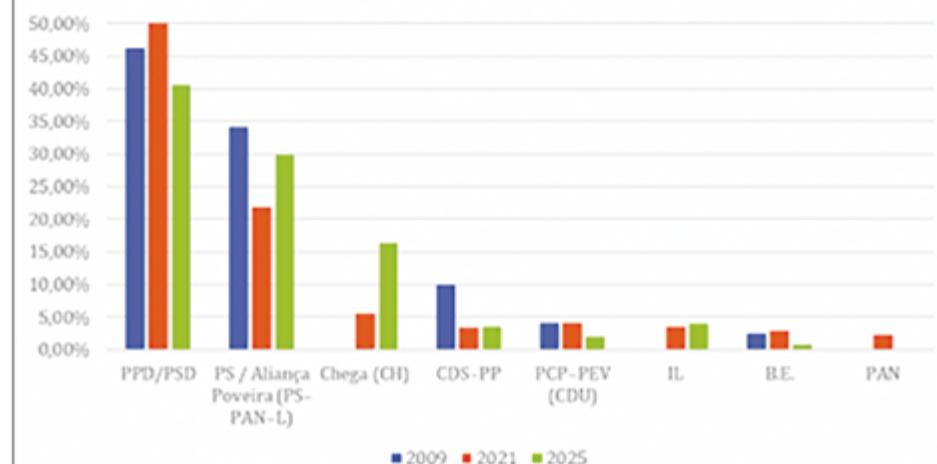
Como atrair novos investimentos? Como apoiar os empresários poveiros e revitalizar um comércio em depleção acelerada? Como ajudar as escolas e os professores a lidar com a pressão da diversidade crescente de alunos? A oposição não apresentou soluções — apenas diagnósticos. É preciso muito mais para merecer a confiança dos poveiros e inspirar a mudança.

A governação dos próximos quatro anos, em maioria relativa, exigirá uma liderança forte de todos os partidos com assento na Câmara Municipal (PSD, PS/PAN/Livre e Chega), e sobretudo que possam colocar os interesses da Póvoa acima dos interesses das agendas partidárias. Está já próxima a votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2026. O PS nos últimos dois anos votou inequivocadamente contra. Sendo a Aliança Poveira liderada pela mesma pessoa que então se opôs inequivocadamente, qual será o seu posicionamento? Manterá a coerência dos últimos anos, votando contra, ou viabilizará as GOP e Orçamento à custa da incoerência?

Neste ponto, o Chega parte com vantagem: sem posições anteriores conhecidas, dispõe de maior margem de negociação e de afirmação pública, podendo credibilizar-se se adotar uma postura construtiva e abandonar a lógica de maledicência e “bota-abaixismo”.

Tenho para mim que o próximo mandato será ou de transição — com uma nova geração de políticos locais capazes de abraçar a mudança e rasgar novos horizontes — ou de continuação da erosão política e do consequente imobilismo. A resposta dos atuais eleitos será decisiva. Apenas espero que saibam convergir pela Póvoa de Varzim, despindo-se de preconceitos e de pretensiosismos.

Resultados Autárquicas



Maioria absoluta marca estreia política de Ricardo Campos em Aguçadoura

As eleições autárquicas aconteceram há 10 dias e, nas Juntas de Freguesias do concelho da Póvoa de Varzim, os vencedores já vão começando a conhecer os cantos à casa para preparar a tomada de posse e organizando ideias para as primeiras decisões

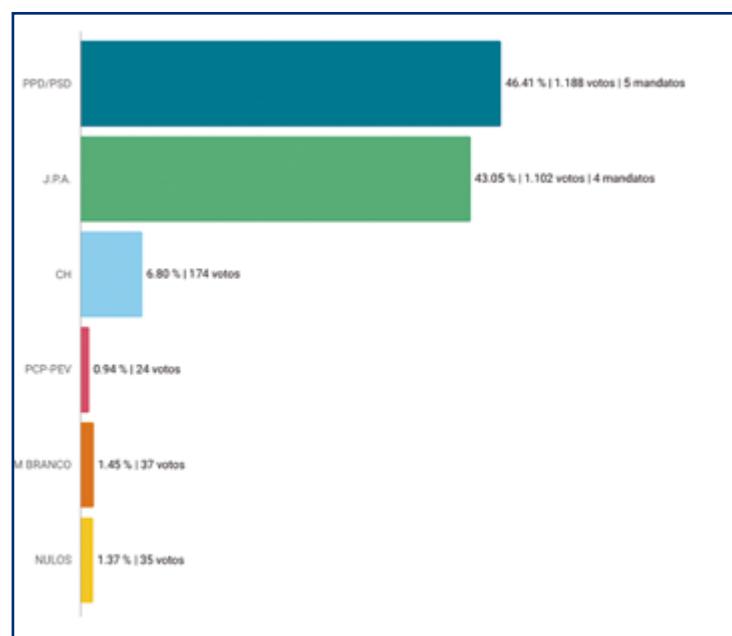
Na vila de Aguçadoura, Ricardo Campos vai assumir a Junta, a 24 de outubro, uma data importante para a Vila. "Foi neste dia, em 1933, que Aguçadoura se separou de Navais, e foi neste dia, em 2013, que surgiu a União de Freguesias de Aguçadoura e Navais, e será nesse mesmo dia que nos iremos separar novamente de Navais", afirmou Ricardo Campos.

Sobre ter vencido as eleições para a Junta, o aguçadourense contou que "foi muito disputado e com um resultado incerto até ao último momento de contagem de votos". Ricardo Campos descreveu a afluência às urnas em Aguçadoura: "votaram, grosso modo, mais 500 pessoas em relação a 2021" e houve "uma bipolarização dos votos que se concentraram no PSD e na lista independente JPA e adivinhava-se que, quem vencesse, teria maioria absoluta".

"Estava em causa um desígnio maior, que é a minha terra"

Confrontado com o facto de estar na política pela primeira vez, Ricardo Campos confessou "nunca tive qualquer ligação à política, nem ambições pessoais desta ordem. Venho das empresas, onde tenho uma larga experiência". Mesmo não tendo relação com a política, o candidato resolveu avançar pois "estou numa fase da minha vida que me permite ter disponibilidade de tempo". Depois de uma decisão ponderada, o próximo presidente de Aguçadoura afirmou "não tinha como não aceitar o desafio, uma vez que estava em causa um desígnio maior, que é a minha terra".

Com um sentimento de "enorme alegria e missão cumprida", Ricardo Campos pensa que a maioria absoluta "é uma ferramenta determinante para a governação" e desvendou os planos para os próximos anos: "materializar aquilo que prometemos à população, sabendo sempre que dependemos do município para quase tudo, nomeadamente para a realização dos grandes projetos que terão o seu tempo de implementação". Já em relação ao PSD não ter tido maioria absoluta na Câmara, o empresário está convencido que "vai imperar o bom senso e as freguesias não serão prejudicadas pelas divergências partidárias".



As pessoas e os seus interesses são o mais importante

Prevê-se um período de mudança e adaptação na freguesia, e o futuro presidente sabe que a mudança muitas vezes não é fácil "e a resistência é sempre muito grande; e no caso de Aguçadoura não será diferente", afirmou. Mas para este filho da Terra a primeira ação já está definida: "é conhecer profundamente a 'casa por dentro'. Identificar procedimentos, roti-

nas, conhecer melhor os recursos humanos e recursos materiais, analisar ao detalhe a parte financeira, fontes de financiamento, ver onde se possa, eventualmente, reduzir custos". Chegando a uma conclusão desta primeira fase, "vamos escalar as nossas prioridades e começar a implementar medidas, que podem até ser coisas muito simples, mas que realmente contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população. Tudo vai ser sempre pensado em função das pessoas".

Amadeu Matias regressa à liderança da Junta em Beiriz: "Quem corre por gosto não cansa"

Amadeu Matias, do PSD, voltou a vencer com maioria absoluta a Junta de Beiriz, agora que a freguesia é de novo independente em termos administrativos, após 12 de agregação à Junta da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Será o 4º mandato do autarca, que integra a Junta há mais de duas décadas

Amadeu Matias destaca a continuidade do apoio popular: "Ganhei com maioria absoluta. São vinte e quatro anos que vou fazer na junta", afirmou, e sublinhou ainda que este apoio que sentiu não é de hoje, "eu tive sempre uma maioria absoluta. Eu tive três mandatos que a oposição só conseguiu eleger um."

Questionado sobre os planos para os próximos quatro anos, o presidente reeleito reforçou a importância da maioria absoluta para a governabilidade: "É muito mais fácil trabalhar sem ter mais freguesias (união de freguesia Beiriz-Argivai-Póvoa) e melhor ainda com maioria absoluta."

A decisão de se recandidatar surgiu após insistência de figuras influentes do município: "Fui bastante pressionado pelo sr. presidente da Câmara, Aires Pereira, e pela doutora Andrea Silva, a nova presidente da Câmara. Eles pensaram que eu seria a melhor pessoa para ganhar Beiriz."

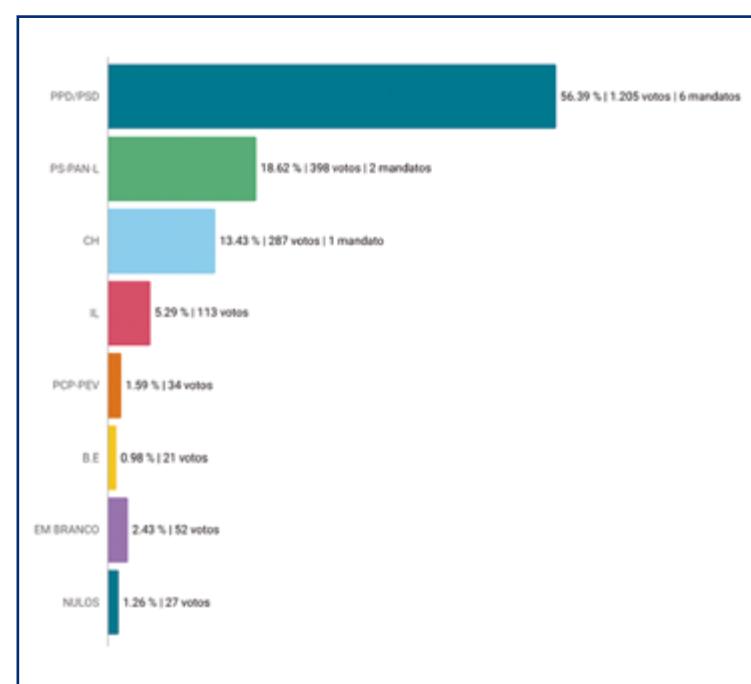
O novo presidente da Junta revelou ainda que não estava nos seus planos voltar a candidatar-se: "Eles viram em mim a pessoa ideal, então falaram uma vez, duas vezes, três vezes... e eu depois lá cá, porque na idade que estou já não me candidatava."

Entre os presidentes de Junta, Amadeu Matias foi o vencedor mais idoso das autárquicas na Póvoa de Varzim, mas garante que a idade não o impediou de fazer campanha com energia: "Fiz campanha, corri



a freguesia toda, diversas vezes. É como dizem 'quem corre por gosto não cansa'."

Sobre o futuro da Câmara Municipal, agora sem maioria absoluta, mostra-se confiante: "Acho que temos lá gente que vai resolver essas coisas da melhor maneira. Já tivemos um mandato assim com o doutor Macedo Vieira e correu bem", mas lembra que isto só é possível se "a maioria e a minoria estiverem próximos um dos outros, e se se entenderem e quiserem trabalhar, a Póvoa vai para a frente e as freguesias também, mas eles têm de se unir".



Ana Rita Sencadas faz história em Aver-o-Mar: primeira mulher e mais jovem presidente da junta

Aver-o-Mar foi a única freguesia da Póvoa de Varzim onde o PSD não venceu nas eleições autárquicas de 12 de outubro. A vitória coube a Ana Rita Sencadas, candidata da Aliança Poveira (PS-PAN-Livre), que se tornou a primeira mulher e a mais jovem presidente de junta na história do município.

“É a honra de uma vida servir a terra que ainda há pouco tempo me viu crescer”, afirmou Ana Rita Sencadas. Sobre ser jovem a mesma não hesita: “Disse muitas vezes que a juventude não é fraqueza, é força e coragem. Ser a primeira mulher e a mais jovem presidente da junta é um motivo de orgulho, mas acima de tudo, é uma motivação para fazer mais e melhor.”

A jovem advogada sublinha que a sua idade e género são apenas o ponto de partida: “Ser mulher e jovem não me define. Quero promover uma verdadeira união entre todos, entre gerações, entre sensibilidades políticas, entre homens e mulheres.”

A eleição em Aver-o-Mar é vista pela nova presidente como um sinal de mudança: “Mesmo sem vencer em todas as freguesias, desbrouvou-se um caminho de mudança na Póvoa, e Aver-o-Mar assumiu um papel de farol de esperança.”

Durante os últimos quatro anos na oposição, Ana Rita Sencadas assumiu “compromisso com o Rio Esteiro”, mas diz que “nunca obtive resposta por parte de qualquer entidade que ajudasse a resolver este assunto, muito menos da Junta de Freguesia.”

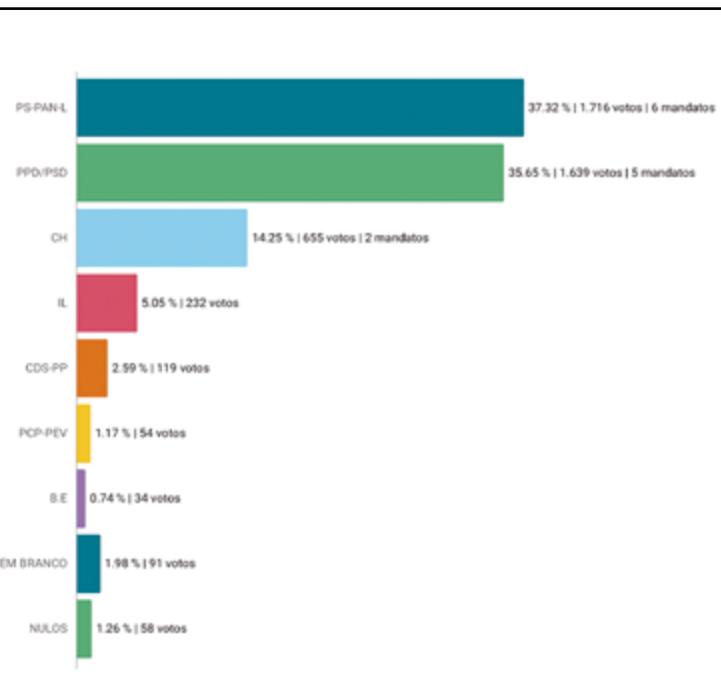
Sem maioria absoluta, a nova presidente apostou no “diálogo” e na “união”: “Espero da oposição aquilo que estou disposta a entregar, pois só assim conseguimos servir verdadeiramente a população.”



Ninguém em Aver-o-Mar compreenderá que a Junta se transforme numa arena partidária.”

Quanto à relação com a Câmara Municipal, liderada pelo PSD sem maioria absoluta, Ana Rita Sencadas assegura que manterá a “lealdade” à freguesia: “Colaborarei sempre que possível e defenderei Aver-o-Mar sempre que for necessário.”

Quando questionada sobre um possível futuro na política, a jovem presidente reiterou que só tem foco na missão atual: “Quero ser útil na vida de quem aqui vive. O resto importa-me muito pouco neste momento, porque este é o lugar que acreditei que podia fazer diferença, e agora é tempo de mostrar resultados.”



Paulo Sá Moreira assume Junta de Terroso com herança da memória familiar

A Junta de Freguesia de Terroso será, a partir de 28 de outubro, liderada por Paulo Sá Moreira, uma vez que a tomada de posse está marcada para esse dia. Depois de ter saído vitorioso e com maioria absoluta, a 12 de outubro, nas eleições autárquicas, Paulo Sá Moreira afirmou “que a conquista da maioria absoluta em Terroso pelo PSD com uma lista liderada por mim, só foi possível graças à fantástica equipa que reuni”

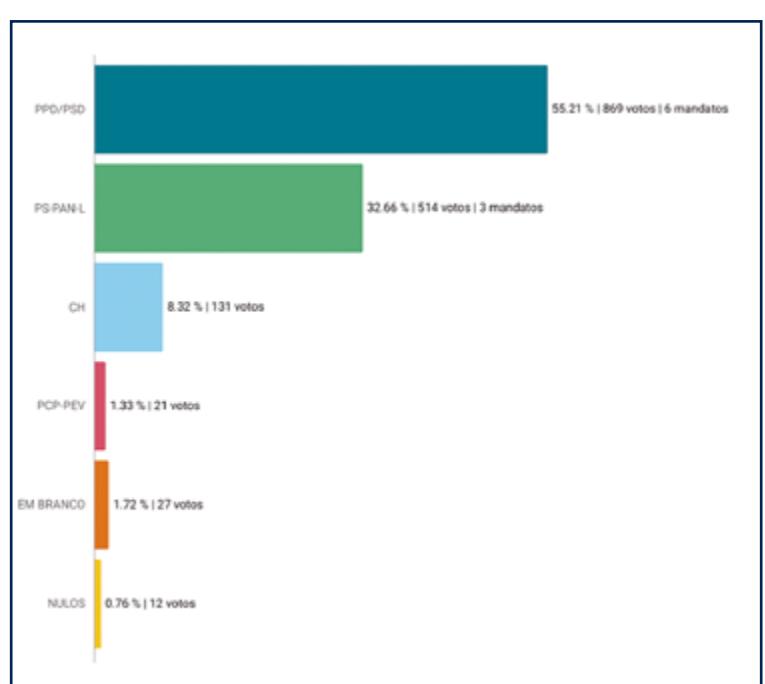
O próximo presidente da freguesia de Terroso diz ter conquistado os terrosenses pois conta com uma “equipa credível e de trabalho”. O sentimento de ter vencido é bom, mas “esta vitória traz uma responsabilidade acrescida, que nos obrigará a fazer mais e melhor pela nossa freguesia”, explicou Sá Moreira.

Legado familiar inspira liderança

A um nível mais pessoal, declarou ter um “significado muito especial”, uma vez que é filho de “António Sá Moreira, primeiro presidente da Junta de Freguesia de Terroso após o 25 de abril e sobrinho do último presidente antes dessa data, José Vilar”, contou. Com o histórico familiar, o que impera para Paulo Sá Moreira é “honrar a memória dos meus e corresponder às expectativas de tantos terrosenses”, que ao longo da campanha “me recordaram a obra do meu pai, que é para mim um compromisso e um propósito”, disse.

Património como motor de desenvolvimento

Paulo Sá Moreira é estreante na política, no entanto confessou ter aceitado o desafio “com a certeza de que posso contribuir decisivamente para que Terroso se torne uma referência no nosso concelho”. O futuro da equipa liderada por Sá Moreira vai assentar em “valorizar o nosso património arqueológico e transformá-lo numa alavancas para o desenvolvimento da freguesia”. “Projetamos a criação de um Centro de Conhecimento, com imagem e som, interativo e dinâmico, voltado para o futuro. A nossa Cidadade será a estrela principal”, afirmou, mas sem esquecer a “etnografia e o artesanato das mantas e tapetes de Terroso”, lembrou. Em breve também se pode esperar a requalificação da Escola Primária de Paçô e a implementação do Centro Ocupacional ‘Adelino Mota’, com uma casa-museu “em homenagem a esse grande terrosense”, acrescentou Paulo Sá Moreira, que também pretende “mecanizar a limpeza das ruas”.



Questionado sobre o que espera que sejam os próximos quatro anos na Câmara, que não teve maioria absoluta, Paulo Sá Moreira mostrou-se confiante. “A liderança do município está em excelentes mãos com a dra. Andreia Silva. É uma pessoa preparada, com obra feita, acessível e profundamente conhecedora dos desafios do nosso concelho. Confiamos nela e estamos certos de que trará soluções concretas para os problemas das freguesias”, terminou.



PRR Portugal					Projetos PRR do Distrito de Porto				
22.216 M € Dotação	22.745 M € Aprovado	19.743 M € Contratado	9.288 M € Pago	Nº Projetos Contratados	3.425 M € Aprovado	3.391 M € Contratado	1.522 M € Pago	42.280 Nº Projetos Contratados	
% Per Capita ¹	2.148	2.199 €	1.909 €	897 €	Aprovado Porto / Aprovado PRR	Contratado Porto / Contratado PRR	Pago Porto / Pago PRR		
Projetos PRR do Distrito de Porto									
Componente	Descrição			Nº Projetos Aprovados	Aprovado	Nº Projetos Contratados	Contratado	Pago	% Pago / Contratado
C01	Serviço Nacional de Saúde			168	357.883.546 €	166	357.033.546 €	63.289.661 €	18%
C02	Habitação			421	508.390.713 €	403	497.527.756 €	157.335.961 €	32%
C03	Respostas sociais			1063	199.208.571 €	1.047	198.390.113 €	85.853.112 €	43%
C04	Cultura			154	9.880.992 €	139	6.658.787 €	1.839.570 €	27%
C05	Investimento e inovação			183	1.016.567.378 €	128	994.039.867 €	616.572.303 €	62%
C06	Qualificações e competências			21197	330.619.475 €	21.191	325.279.092 €	161.933.289 €	50%
C07	Infraestruturas			4	174.195.443 €		163.599.585 €	125.244.809 €	77%
C08	Florestas			19	3.407.651 €	18	3.373.899 €	1.040.018 €	31%
C10	Mar			14	23.851.449 €	13	22.630.749 €	6.581.606 €	29%
C11	Descarbonização da indústria			333	104.802.951 €	330	70.610.332 €	42.366.088 €	60%
C12	Bioeconomia			7	32.066.373 €	5	31.809.141 €	13.017.370 €	41%
C13	Eficiência energética em edifícios			11879	52.109.527 €	11.829	50.266.422 €	25.993.447 €	52%
C14	Hidrogénio e renováveis			2	12.080.138 €	2	12.080.138 €	1.663.776 €	14%
C15	Mobilidade sustentável			3	426.428.471 €	1	488.574.306 €	153.097.146 €	31%
C16	Empresas 4.0			2684	109.039.982 €	2.014	104.467.665 €	52.919.028 €	51%
C19	Administração pública digital			58	16.615.678 €	54	16.144.405 €	5.280.238 €	33%
C21	REPowerEU			4930	47.964.107 €	4.930	47.964.107 €	8.338.434 €	17%
Total				43119	3.425.012.445 €	42.280	3.390.658.911 €	1.522.365.857 €	45%

PROJETOS PRR DISTRITO PORTO

Concelhos	Nº Projetos Aprovados	Aprovado	Nº Projetos Contratados	Contratado	Pago	% Pago / Aprovado	Concelhos	Nº Projetos Aprovados	Aprovado	Nº Projetos Contratados	Contratado	Pago	% Pago / Contratado
Amarante A	1.560	54.638.289 €	1.530	54.033.743 €	23.309.930 €	43%	Maia F	2.647	276.937.223 €	2.605	255.105.135 €	105.974.579 €	42%
Baião B	361	45.652.239 €	352	44.035.016 €	29.528.375 €	67%	Marco de Canaveses G	1.698	32.915.947 €	1.670	32.611.036 €	15.876.260 €	49%
Felgueiras C	2.420	50.514.759 €	2.343	48.588.276 €	29.103.842 €	60%	Matosinhos H	3.280	487.186.885 €	3.210	483.074.419 €	246.326.809 €	51%
Gondomar D	3.028	87.122.340 €	3.003	84.904.583 €	34.112.657 €	40%	Paços de Ferreira I	1.691	84.827.315 €	1.687	84.707.878 €	37.058.438 €	44%
Lousada E	1.945	42.139.824 €	1.930	42.052.702 €	19.844.253 €	47%	Paredes J	2.540	76.658.779 €	2.511	76.540.804 €	38.954.663 €	51%
TOTAL							Penafiel K	2.820	132.181.982 €	2.786	128.197.806 €	69.033.364 €	53%
							Porto L	5.822	1.360.075.142 €	5.556	1.386.278.192 €	570.910.156 €	41%
							Póvoa de Varzim M	1.350	78.816.635 €	1.330	83.422.850 €	36.242.496 €	57%
							Santo Tirso N	1.704	80.386.920 €	1.683	78.928.448 €	52.868.302 €	67%
							Trofa O	839	70.747.478 €	821	69.332.688 €	46.506.478 €	67%
							Valongo P	1.897	55.941.602 €	1.879	55.856.055 €	20.588.590 €	37%
							Vila do Conde Q	1.944	117.335.439 €	1.920	116.198.654 €	63.950.370 €	55%
							Vila Nova de Gaia R	5.752	282.933.665 €	5.655	285.792.928 €	82.178.299 €	29%
							TOTAL						
							43.119 3.425.012.445 € 42.280 3.390.658.911 € 1.522.365.857 € 45%						

Dados referentes a 15/10/2025

¹ Valores da população com base nos últimos censos do INE.

Somos PRR

Consulte os projetos em detalhe no site
recuperarportugal.gov.pt

Aplique diversos filtros na sua pesquisa:
Dimensão/Componente/Projeto/
Distrito/Concelho/Freguesia



Mudança da Hora: Portugal atrasa relógio na madrugada de 26 de outubro

No próximo fim de semana, a hora volta a mudar. Na madrugada de sábado para domingo, 26 de outubro, os relógios vão atrasar uma hora, marcando o fim do horário de verão. Às 2h00 da manhã, os ponteiros devem ser recuados para a 1h00, dando início ao horário de inverno.

A mudança da hora tem sido tema de debate na União Europeia. Alguns países querem a abolição da mudança sazonal da hora. Em 2019, o Parlamento Europeu aprovou uma proposta para terminar com esta prática, permitindo que cada país escolha manter o horário de verão ou o de inverno, no entanto, não houve ainda fumo branco sobre uma decisão final.

O governo espanhol anunciou que irá propor à União Europeia o fim definitivo da mudança de hora. A proposta será apresentada no Conselho de Transportes, Telecomunicações e Energia da UE, com o objetivo de aplicar a medida já em 2026.

Os especialistas já têm vindo a alertar para o impacto negativo destas mudanças de horários, tanto para o corpo, como para a mente, uma vez que a rotina de cada um acaba por sofrer alterações.

Póvoa de Varzim veste-se de rosa na luta contra o cancro da mama



Outubro é o mês da conscientização e prevenção do cancro da mama, e o município da Póvoa de Varzim volta a associar-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Norte para promover um conjunto de iniciativas que visam informar, sensibilizar e mobilizar a comunidade.

Sob o mote "Na Rota do Rosa", a campanha de 2025 propõe quatro grandes eixos de ação que irão marcar o mês: Rota da Comunicação: ações de sensibilização nas redes sociais e em espaços públicos; Rota da Educação: sessões informativas e formações em literacia em saúde; Rota da Atividade Física: caminhadas, aulas e desafios saudáveis; e Rota do Apoio: iniciativas de angariação de fundos e promoção da esperança.

Entre estas, destaca-se a Rota da Atividade Física, que envolverá os utentes dos Centros Ocupacionais do concelho, com sessões de atividade física nos Centros Ocupacionais de Aver-o-Mar, Lapa, Balasar e Laúndos, promovendo o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Já no âmbito da Rota da Comunicação, o edifício do Centro de Atendimento Municipal será iluminado com a cor rosa até 30 de outubro, num gesto simbólico que pretende reforçar a visibilidade da causa e inspirar a comunidade a unir-se na prevenção e combate ao cancro da mama.

"Convergir para Impactar" promove sustentabilidade e partilha de experiências

O V Encontro da Convergência Ecológica e Ambiental (ECEA), que decorreu na vila de S. Pedro de Rates, no Auditório da Leicar, no passado fim de semana, reuniu cerca de 60 participantes comprometidos com a proteção ambiental e a sustentabilidade. O evento foi organizado pelo Centro do Clima da Póvoa de Varzim e pela AVE – Associação Vimaranense para a Ecologia, com o apoio da AAMDA - Associação dos Amigos do Mindelo para a Defesa do Ambiente e da Palombar - Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural.

Realizado no âmbito da Carta de Famalicão - um compromisso coletivo de associações e cidadãos para promover a sustentabilidade, a proteção ambiental e a cooperação intersectorial-, o encontro decorreu sob o tema "Convergir para Impactar", promovendo debate, cooperação e ação entre associações, organizações e cidadãos.

No sábado, decorreram várias iniciativas dedicadas ao debate sobre os desafios ambientais em Portugal, com especial enfoque no papel das organizações não governamentais de ambiente (ONGA) enquanto agentes de mudança junto das comunidades locais.

O dia iniciou-se com a apresentação do estudo "Clima de Mudança. Perceções sobre os desafios ambientais em Portugal", conduzido pela Fundação Calouste Gulbenkian (Sara Pais) e pela Ipsos-APEME (Filipa Dias). A investigação destacou a importância das ONGA na promoção de comportamentos mais sustentáveis e na mobilização da sociedade para a ação climática.

Testemunhos partilham experiências

Seguiu-se uma mesa-redonda com José Carlos Mota (Universidade de Aveiro), Abel Coentrão (podcaster e antigo jornalista do Público) e Tânia Araújo (Business as Nature), que abordou o desfasamento entre consciência e ação ambiental. Os oradores refletiram ainda sobre o contributo da ciência, da comunicação e das organizações ambientais na construção de uma resposta coletiva mais eficaz às alterações climáticas.

O programa incluiu também testemunhos de associações e movimentos ambientais que partilharam experiências de impacto no terreno.



no: Rui Figueiras, da associação Milvoz, apresentou o projeto "Adquirir para Conservar: as Bio-Reservas da Milvoz"; Nuno Oliveira, do movimento cívico "Petição contra o Parque Eólico de Arcos de Valdevez", expôs preocupações relativas à preservação ambiental da região; Hélder Careto, do GEOTA, falou sobre a Barragem do Pisão; e Tânia Araújo apresentou a iniciativa "Guardiãs da Natureza", promovida pela Business as Nature – Associação para a Produção e Consumo Sustentável e Economia Circular.

Durante a tarde, os participantes integraram grupos de trabalho temáticos, com o objetivo de promover uma reflexão prática e colaborativa sobre como reforçar a cooperação entre ONGs. Desses grupos resultou um conjunto de ações comuns que irão continuar a ser desenvolvidas após o evento, com vista à construção de um roteiro para uma convergência com impacto.

Sustentabilidade entre cultura e gastronomia

No domingo, 19 de outubro, realizou-se um passeio interpretativo com paragens em alguns dos pontos do Ecomuseu de Rates, culminando numa visita guiada à exposição do artista André Valério, "Sob're o Olhar", patente no Centro do Clima até dezembro de 2025.

O encontro contou com o apoio indispensável do Município da Póvoa de Varzim, da Horpozim, da DOCAPESCA, d'A Poveira e do projeto Carnes da Montanha (Agros), que forneceram géneros para as refeições temáticas "Da Póvoa à Mesa". Esta iniciativa enriqueceu a experiência do encontro e reforçou a ligação



entre sustentabilidade, cultura e gastronomia local.

Graças a esta colaboração, o V Encontro da Convergência Ecológica e Ambiental cumpriu plenamente o seu objetivo: ser um espaço de debate, cooperação e ação, onde cada voz e experiência contribuíram para gerar impacto concreto e duradouro na proteção ambiental, reforçando o papel da Póvoa de Varzim e da freguesia de Rates como referências em mobilização ecológica e sustentabilidade.

'Os Piratas Estão de Volta' revivem memórias das rádios livres

Quarenta anos após a explosão das rádios locais em Portugal, e à qual a Póvoa de Varzim não foi indiferente, está de regresso ao FM e durante uma semana, o movimento das rádios livres em terras poveiras, com a segunda edição de "Os Piratas Estão de Volta".

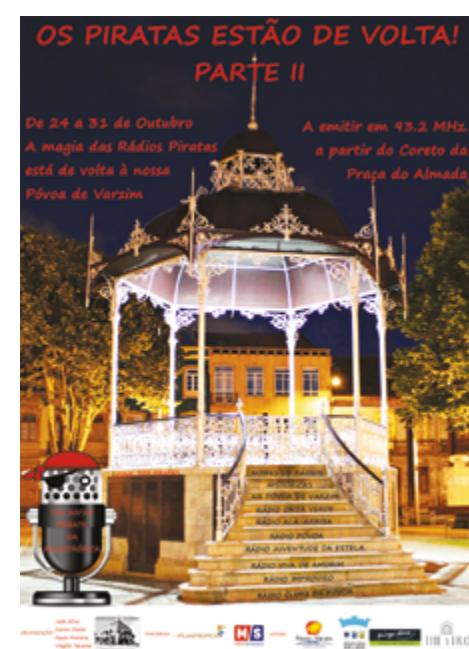
A iniciativa, promovida pela Associação Cultural Póvoa Ontem e Hoje, com o apoio da Câmara Municipal e do Jornal MAIS/Semanário, decorre entre 24 e 31 de outubro, com emissões em FM a partir do Coreto da Praça do Almada, entrevistas e momentos de memória radiofónica.

Na noite do dia 30, a Cooperativa "A Filantropica" acolhe uma sessão sobre o papel das rádios livres na comunicação social, com con-

vidados ligados ao jornalismo e à rádio.

A primeira edição, em 2018, assinalou os 30 anos do encerramento das rádios locais e contou com uma grande adesão. Agora, a cidade volta a ter voz com recordações de história e da cultura radiofónica que marcou gerações.

Recorde-se que, em meados da década de 80, deu-se a explosão das chamadas "Rádios Piratas" que em boa verdade não eram (dada lacuna existente na legislação sobre esta situação), e a Póvoa de Varzim não foi exceção, sendo berço de várias rádios, nomeadamente a Rádio Onda Verde, Rádio Póvoa, Rádio Clube da Póvoa, Rádio Onda Jovem, Rádio Viva de Amorim, Rádio Juventude da Estela e mais algumas de menor dimensão.



Um novo ciclo e um compromisso renovado com o mar



As recentes eleições autárquicas trouxeram uma nova realidade política à Póvoa de Varzim. Cada novo mandato abre um ciclo de expectativas e responsabilidades, sobretudo no que toca à relação entre o município e os setores que dão vida à cidade. Entre esses, o setor das pescas continua a ser um dos mais representativos e estruturantes da identidade poveira.

A Póvoa tem um mar maravilhoso, que faz parte da nossa história e da nossa paisagem. Mas o mar poveiro não é apenas sinónimo de praia e turismo — é fonte de trabalho, sustento e cultura. É dele que vivem muitos poveiros e é nele que assenta uma parte importante da economia local. Por isso, neste novo ciclo autárquico, é essencial que o município reforce a sua ligação à comunidade piscatória, mantendo um contacto direto, constante e privilegiado com quem vive do mar.

Mais do que planos ou intenções, é a presença e o diálogo que fazem a diferença. Conhecer de perto a realidade de quem trabalha no setor é o primeiro passo para encontrar soluções eficazes e sustentáveis. O mar tem múltiplas vozes — a dos pescadores, que enfrentam o esforço diário da faina, e a dos armadores, que assumem o investimento, os riscos e a criação de emprego. Ambos merecem ser ouvidos e valorizados. Só com uma relação de

proximidade e respeito mútuo será possível manter viva a frota poveira e garantir o futuro da nossa pesca.

Ao mesmo tempo, o poder local pode e deve ser um canal de comunicação privilegiado na defesa do setor junto da administração central. A experiência de proximidade da autarquia permite-lhe identificar com clareza os problemas concretos, as necessidades reais e as oportunidades de crescimento. **Quando o município se torna um interlocutor ativo junto das entidades governamentais, reforça a capacidade de intervenção do setor** e contribui para políticas mais ajustadas à realidade das comunidades piscatórias.

Outro eixo essencial é a promoção e valorização do pescado local. O peixe da Póvoa é um produto de excelência, reconhecido pela frescura e qualidade, mas que ainda carece de maior divulgação. A autarquia pode ter aqui um papel decisivo, apoiando campanhas de promoção, projetos educativos e eventos que aproximem o público do produto dos produtores.

É igualmente importante dinamizar e incentivar a restauração poveira, que é a montra natural do nosso pescado. A Póvoa tem poucos — mas excelentes — restaurantes de peixe e marisco e é fundamental apoiá-los, criar condições para

o seu crescimento e promover a gastronomia local como fator de atração e de desenvolvimento. Valorizar o peixe poveiro é também valorizar a restauração e, com isso, reforçar a ligação entre o mar, a economia e o turismo sustentável. **Falta voltarmos a sentir, nas ruas, o cheiro a peixe grelhado à porta dos restaurantes, esse traço tão típico das cidades costeiras e de tradição piscatória, que aqui parece ter-se perdido.**

O futuro das pescas depende de cooperação, presença e visão. O mar não pode ser apenas um cenário bonito — tem de ser entendido como um ativo estratégico e uma responsabilidade comum.

Neste novo mandato, **esperamos que a autarquia coloque o mar no centro das suas prioridades, reforçando o contacto com as associações do setor, ouvindo quem trabalha e envolvendo toda a comunidade nas decisões que dizem respeito ao seu futuro.**

Acreditamos que só com proximidade, diálogo e compromisso será possível preservar o que temos de mais genuíno: a nossa cultura marítima e o valor das pessoas que todos os dias enfrentam o mar.

Porque a Póvoa de Varzim só será verdadeiramente completa se continuar a ser, com orgulho, terra de pescadores e de mar.





PUB

Rute Cravo

• solicitadora •

Habitação e fiscalidade: o que pode mudar em 2026

Foram aprovadas e apresentadas pelo Governo, no passado dia 25 de setembro, um conjunto de medidas com o objetivo de dinamizar e reforçar a oferta de habitação. Estas propostas inserem-se na estratégia “Construir Portugal”, lançada em 2024, que definiu a crise da habitação como uma urgência nacional.

De facto, a habitação continua a ser uma das maiores preocupações dos portugueses, afetando particularmente os mais jovens, que muitas vezes se veem obrigados a adiar a saída de casa dos pais perante preços de mercado, na compra ou no arrendamento, verdadeiramente desproporcionais.

O pacote “Construir Portugal” assenta em três eixos principais: fiscalidade, licenciamento e estímulo à oferta, e inclui medidas que poderão alterar o mercado imobiliário, caso venham a ser aprovadas definitivamente.

Nas medidas propostas, várias vezes se recorre aos novos conceitos de “preço moderado” (venda até 648.000,00 euros) e “renda moderada” (arrendamentos com rendas até 2.300,00 euros).

Entre as medidas apresentadas, destacam-se as seguintes:

- **Redução do IVA para 6%** na construção de habitação destinada a venda a preços moderados ou arrendamento com rendas moderadas;

- **Diminuição da taxa de IRS dos senhorios**, de 25% para 10%, em contratos de arrendamento com rendas moderadas;

- **Aumento da dedução das rendas em IRS para os inquilinos**, que passará para 900,00 euros anuais em 2026 e 1.000,00 euros em 2027;

- **Isenção de mais-valias em sede de IRS** para quem vende imóveis e reinveste o valor em habitação destinada a arrendamento moderado;

- **Isenção de AIMI** (Adicional ao IMI) para imóveis afetos a este tipo de arrendamento;

- **Agravamento do IMT na aquisição de imóveis por não residentes** (com exceção dos emigrantes).

- No plano urbanístico, **licenciamentos simplificados**, através da revisão do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE).

Quanto aos limites propostos, nomeadamente a definição de uma renda até 2300 euros como “moderada”, o Governo reconhece que este valor pode parecer elevado em partes do país mais periféricas. No entanto, como explicou em comunicados posteriores, pretende, com estes valores, abranger as zonas de maior pressão habitacional, como Lisboa, Porto e outros concelhos com preços de mercado mais elevados, de forma a tornar a medida eficaz e abrangente. O objetivo, segundo o Executivo, é apoiar não só as camadas mais carenciadas, mas também alcançar a classe média urbana, que enfrenta crescentes dificuldades no acesso à habitação.

Contudo, é essencial sublinhar que estas medidas ainda não estão em vigor. Por envolverem matéria fiscal, terão de ser discutidas e aprovadas pela Assembleia da República, promulgadas pelo Presidente da República e, só depois, publicadas em diploma próprio.

A proposta de Orçamento do Estado para 2026, apresentada neste mês de outubro, inclui referências a esta estratégia governamental, garantindo-lhe enquadramento financeiro e prevendo as verbas necessárias à sua execução futura. No entanto, o Orçamento também não aprova estas medidas: limita-se a definir o contexto orçamental e político em que o debate parlamentar sobre estas e outras matérias decorrerá nas próximas semanas.

Assim, 2026 poderá trazer mudanças importantes no campo da habitação e da fiscalidade imobiliária, mas o alcance real dependerá do que for efetivamente aprovado e regulamentado. Até lá, proprietários, senhorios, inquilinos e investidores devem acompanhar atentamente o processo legislativo e avaliar cada medida antes de agir, especialmente quando estejam em causa benefícios fiscais ou novos contratos.

Em tempos de mudança, a informação é o melhor investimento.

BNI Winner celebra 14 anos de parcerias de sucesso



O grupo BNI Winner celebrou a 17 de outubro, com um jantar comemorativo, os seus 14 anos de atividade, reunindo os atuais membros, antigos empresários do grupo e diversas entidades parceiras que, ao longo do tempo, acolheram reuniões e contribuíram para o crescimento desta rede de negócios.

No momento festivo, marcado por reencontros e reconhecimentos a parceiros e membros do grupo que se distinguiram no último ano, Nelson Ferreira, atual presidente do grupo, destacou o percurso iniciado em outubro de 2011. “Celebramos mais do que um número. Celebramos uma história feita de pessoas, de empresas, de relações de confiança e de crescimento mútuo”, afirmou, sublinhando o espírito de colaboração que tem sido a base do sucesso do BNI Winner.

Nelson Ferreira dirigiu ainda uma palavra especial às entidades parceiras presentes, com destaque para a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, representada pelo vice-presidente Luís Diamantino. “A vossa colaboração e proximidade têm sido fundamentais para o nosso percurso”, frisou, agradecendo o apoio institucional que tem permitido ao grupo manter uma presença ativa e relevante no tecido empresarial local.

O vice-presidente da autarquia poveira, por sua vez, deixou uma intervenção marcadada pela emoção e pela valorização do papel dos empresários na sociedade. “Aprendi que os empresários também têm e devem ter emoções. Quem não se emociona, quem não

tem afetos, não vai a lado nenhum”, afirmou Luís Diamantino, citando autores como Machado de Assis e Cesário Verde para sublinhar a importância da resiliência e da paixão no percurso profissional e pessoal.

“Histórias de superação”

Ao longo dos seus 14 anos de existência, o BNI Winner já contou com a participação de dezenas de empresários, promoveu mais de 730 reuniões e gerou mais de 32 milhões de euros pela partilha de milhares de referências de negócio entre os seus membros. Mais do que os números, o grupo orgulha-se das histórias de superação, crescimento e entrelaçada que marcaram este caminho.

“Hoje reconhecemos todos os que fizeram e fazem parte desta história. Os que estão, os que estiveram e os que continuam a acreditar que juntos somos mais fortes”, concluiu Nelson Ferreira, deixando votos de muitos mais anos de sucesso para o BNI Winner.

À celebração associaram-se Ricardo Anselmo, diretor executivo da Região do BNI Norte Litoral, Mário Cruzeiro, diretor assistente do BNI Winner, o Coronel Tirocinado Armando Ferreira, António Ramalho, presidente do MAPADI, os diretores das escolas Rocha Peixoto, Cego do Maio, Profissional de Espoende, Luís Fabião, Arlindo Ferreira e Carlos Sá, respetivamente, e ainda os presidentes da AEPVZ e ACIVC, Sérgio Furtado e Ricardo Santos, instituições que receberam em diversas reuniões o grupo de negócios.



Clirepo celebra 40 anos ao serviço da saúde na Póvoa de Varzim

Quarenta anos depois da sua fundação, a Clirepo continua a ser uma referência na área da fisioterapia na Póvoa de Varzim. Criada em 1985 pelo médico ortopedista Dr. Correia Martins e pela Dra. Teresa, a clínica nasceu da necessidade de dar resposta à reabilitação de doentes traumatológicos, numa altura em que a oferta nesta área era escassa na região



“Como operava muitos doentes traumatológicos, percebi que havia uma lacuna na recuperação desses casos. Foi assim que nasceu a Clínica Traumatológica da Póvoa de Varzim”, recorda o fundador. Quatro décadas depois, a Clirepo mantém-se fiel à sua missão: cuidar com humanidade, dedicação e excelência.

Hoje, a liderança da clínica está nas mãos das filhas do casal fundador, Marta e Catarina Correia Martins, que assumiram a gestão e a área clínica, respetivamente. A transição geracional foi natural e bem-sucedida, sustentada por uma equipa coesa e dedicada, onde muitos profissionais

permanecem desde os primeiros anos da Clirepo.

“É um orgulho e uma grande responsabilidade dar continuidade a este legado. Herdámos uma cultura de profissionalismo, ética e cuidado com o utente que queremos preservar e reforçar, mesmo perante os novos desafios da saúde”, afirma Marta Correia Martins. A gestora destaca ainda a importância da modernização constante: “A saúde está em permanente evolução. Temos de acompanhar as novas tecnologias, os novos métodos e investir, mesmo quando é difícil, para garantir a melhor resposta possível.”

“Criámos uma verdadeira família dentro da clínica”

A Clirepo distingue-se pela sua abordagem multidisciplinar e personalizada, com valências em fisioterapia musculoesquelética, respiratória, pediátrica, geriátrica e dermatofuncional, além de terapias manuais. Catarina Correia Martins, fisioterapeuta e osteopata com mais de 30 anos de experiência, sublinha a transformação do setor: “A fisioterapia deixou de estar centrada apenas na ortopedia. Hoje, abraçamos áreas como a pediatria e a dermatofuncional, que têm

“A fisioterapia tem um papel fundamental no envelhecimento ativo e saudável da população.” – Catarina Correia Martins

crescido imenso, sempre com foco na qualidade de vida e bem-estar dos nossos utentes.”

A longevidade da Clirepo é também reflexo da relação de proximidade com a comunidade poveira. “Criámos uma verdadeira família dentro da clínica. Os colaboradores sentem-se reconhecidos e os utentes sabem que podem contar connosco”. Hoje, abraçamos áreas como a pediatria e a dermatofuncional, que têm

Com os olhos postos no futuro, a Clirepo quer continuar a inovar, a formar profissionais de excelência e a ser um espaço de confiança para quem procura cuidados de saúde de qualidade. “A população está a envelhecer, mas também a viver mais e melhor. A fisioterapia tem um papel fundamental nesse percurso. E nós estaremos cá, como sempre estivemos, para cuidar”, conclui Catarina.

“É um orgulho e uma grande responsabilidade dar continuidade a este legado.”
– Marta Correia Martins



Família Correia Martins



A equipa

“Criámos uma equipa coesa, com grande cumplicidade”, disse o Dr. Correia Martins, no jantar de aniversário, que juntou a Família, médicos, fisioterapeutas e auxiliares. Entre os colaboradores, destaque para Amélia Pinheiro, a primeira funcionária da Clirepo, e que há 40 anos teve a honra de abrir a porta no primeiro dia de atividade da Clínica.



As proprietárias da Clirepo acompanhadas pelos médicos fisiatras da Clínica

CLIREPO
CLÍNICA

Rua Tenente Valadim, nº 82, 2º - Póvoa de Varzim

www.clirepo.pt/

T. 252 622 183 | 969 525 450

F. Clirepo

I. [@clirepo_clinicarecu](https://www.instagram.com/clirepo_clinicarecu)

Futuro santuário de Alexandrina em Balasar já recebe fiéis

Durante três dias (11, 12 e 13 de outubro), o futuro santuário em honra da Beata Alexandrina foi local de peregrinação para milhares de fiéis. Apesar de ainda estar em construção, o templo religioso esteve aberto apenas para as celebrações do 70º aniversário da morte da santinha. Terminadas as cerimónias, que contaram com a presença de D. José Cordeiro, Arcebispo de Braga, as obras prosseguem. Em 2026, ainda sem data, o santuário será inaugurado

Nas homilias das duas missas, D. José Cordeiro destacou a importância da figura de Alexandrina, “uma das maiores místicas da Igreja contemporânea”, cuja vida continua a inspirar fiéis em todo o mundo. “É impressionante que a Beata Alexandrina Maria da Costa seja mais conhecida fora de Portugal do que na sua terra. É também um mistério que acompanha a vida desta mística”, afirmou o prelado, sublinhando o desejo de que a sua canonização possa acontecer em breve. “Pedimos a Deus que nos conceda essa graça: participarmos da sua canonização e que possa ser proclamada modelo de fé e intercessora para toda a Igreja Católica”.

O Arcebispo realçou ainda a coincidência simbólica da celebração com o Dia Mundial de Oração pela Paz, instituído pelo Papa Leão XIII, e com o domingo dedicado à espiritualidade mariana no âmbito do Ano San-

to Jubilar, em que a imagem da Capelinha das Aparições esteve presente na Praça de São Pedro, em Roma.

“Estarmos aqui dentro, para ver esta obra a crescer”

Já o padre Manuel Neiva, pároco de Balasar e presidente da Fundação Alexandrina de Balasar, explicou a decisão de realizar a missa no interior do santuário ainda em construção. “Foi a pensar em vós que celebrámos aqui. Muitos perguntavam quando seria a inauguração, muitos queriam ver a obra. Esta é uma pequena prenda: estarmos aqui dentro, para ver esta obra a crescer”, afirmou.

O sacerdote sublinhou que o novo santuário foi concebido com base na vida e na mensagem da beata, refletidas na sua arquitetura e nas obras de arte que o irão compor. “Este santuário foi planeado para continuar a missão que Deus confiou à Alexan-

drina. Hoje somos nós que temos de a continuar”, disse, recordando que o verdadeiro primeiro santuário é o “quartinho da casa dela”, onde viveu a sua entrega a Cristo com o lema “sofrer, amar, reparar”.

O padre Manuel Neiva destacou ainda a dimensão internacional da devoção à beata, com peregrinos de todos os continentes a visitarem Balasar. “Recebemos pessoas da Índia, das Filipinas, da África do Sul, do Iraque, da Malásia, da América do Norte e do Sul, e de toda a Europa. A vida da Alexandrina já chegou aos confins do mundo, como ela acreditava que aconteceria”, afirmou.

A celebração decorreu num ambiente de oração pela paz, em sintonia com o Papa e com uma rede mundial de fiéis, incluindo uma paróquia em Valência, Espanha, que se uniu espiritualmente ao santuário de Balasar. “Ela ofereceu-se como vítima pela paz no mundo, de modo particular por Portugal. Hoje, continuamos essa missão”, reforçou.



O sacerdote agradeceu o apoio de todos os que têm contribuído para a construção do santuário, com destaque para a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, as forças de segurança, os voluntários e os emigrantes. “Os nossos emigrantes são os grandes embaixadores da Alexandrina espalhados pelo mundo. Esta casa está a ser feita com as vossas esmolas e há de continuar a ser erguida com fé e esperança”, concluiu.



MAIS/Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Amorim e Estela dividem vitórias na Supertaça António Pereira

Com a Supertaça António Pereira, foi dado o pontapé de saída na nova época do futebol popular da Póvoa de Varzim, com cinco finais disputadas no Estádio Municipal ao longo do último fim de semana. O Amorim destacou-se ao conquistar três troféus, dominando os escalões jovens, enquanto o Estela venceu os restantes dois, sendo um deles nos seniores

No sábado, o Amorim bateu o Argivai por um 1-0 na final de infantis, num jogo equilibrado decidido por um golo solitário. Seguiu-se a final de juvenis, onde Amorim e Averomar empataram a um golo, onde o Amorim foi mais eficaz no desempate das grandes penalidades, ao vencer por 4-2.

No domingo, o Amorim voltou a brilhar ao golear Laúndos por 9-0 na final do escalão traquinice, demonstrando clara superioridade. Já na final de escolinhas, o Estela levou a melhor sobre Aguçadoura por 3-2.

Na manhã de domingo aconteceu o con-

fronto mais importante do fim de semana, a final sénior entre Amorim e Estela, o duelo terminou empatado a uma bola, mas a equipa da Estela foi mais certeira na marcação dos penáltis, vencendo por 4-2 e arrecadando a Supertaça.

Com estes resultados, Amorim continua com os bons resultados que tem vindo a apresentar nas camadas jovens, enquanto o Estela inicia a temporada com mais um triunfo importante entre os seniores. No próximo fim de semana começam os campeonatos nos cinco escalões.



Escalão traquinice



Escalão infantil



Escalão juvenil

Domingo amargo nos distritais



A jornada de domingo não trouxe os resultados desejados para as formações da Póvoa de Varzim nos distritais da AF Porto, com derrotas na Divisão de Elite e um empate na Honra que, apesar de positivo, mantém o Balasar em zona de risco.

Na Divisão de Honra, o Balasar empatou 1-1 frente ao Inter Milheiros, com o golo de Leandro Abreu a dar o empate para a equipa poveira na 6.ª jornada. A equipa do Balasar volta a pontuar após a vitória da semana anterior, mas o resultado não foi suficiente para sair da zona de despromoção.

Na Divisão de Elite, o Varzim B recebeu o Lavrense num duelo crucial pela subida de divisão, mas saiu derrotado por 2-0. Com este desaire, os varzinistas mantêm os 11 pontos, mas descem para o 6.º lugar, ficando mais distantes dos lugares de acesso à fase de subida.

Também na Elite, o Beiriz perdeu por 1-0 na visita ao Arcozelo, resultado que empurrou a equipa para o 10.º lugar da classificação. Os poveiros terão oportunidade de recuperar terreno já esta quarta-feira, quando defrontarem o Castelo da Maia fora de casa, em jogo em atraso da 3.ª jornada.

Começou na Matriz guarda-redes convocado por Mourinho

Leonardo Lopes, guarda-redes poveiro de apenas 17 anos e que deu os seus primeiros passos no futebol ao serviço da Matriz, realizou última sexta-feira o sonho de integrar a equipa principal do Benfica, ao ser convocado por José Mourinho para o jogo frente ao Chaves.

Foi em 2016, com apenas oito anos, que Leonardo começou a jogar futebol na Associação da Matriz, durante o tradicional torneio do Ovo da Páscoa. Inicialmente atuava como ponta de lança, fascinado pela ideia de marcar golos, mas foi no Varzim que descobriu a vocação para a baliza, onde começou a destacar-se pela sua estatura e reflexos.

Depois de duas épocas no Varzim, rumou ao Rio Ave em busca de novos desafios e maior competitividade. Em 2022, ingressou no centro de formação do Benfica, onde cumpre atualmente o seu terceiro ano. Em 2025 já se sagrou campeão nacional de sub-17 e assinou contrato profissional com o clube lisboeta, consolidando-se como uma das promessas da formação das águias.

O momento da convocatória ficou marcado por um gesto comovente no Aeroporto Francisco Sá Carneiro. À chegada da comitiva encarnada, José Mourinho reconheceu o pai de Leonardo entre os adeptos e autorizou que se aproximasse do autocarro para abraçar o filho antes da partida para



Trás-os-Montes, este momento não só foi especial para os presentes. O encontro entre pai e filho, carregado de emoção, tornou-se viral e simbolizou o culminar de anos de esforço, dedicação e sonho.

Nesta temporada para além de ter sido convocado pela equipa principal do Benfica, o jovem vem jogando na equipa sub-19 dos encarnados e é um dos totalitários no campeonato.

Com os seus 1,91 metros de altura, Leonardo Lopes concretizou um dos grandes objetivos da carreira: integrar a equipa A do Benfica. Em junho, ao MAIS/Semanário, revelou: "Quero chegar à equipa principal do Benfica e querer jogar uma Champions League". A convocatória já é uma realidade, agora só falta calçar as luvas e entrar em campo de águia ao peito.

Varzim procura pôr fim ao jejum de vitórias

Os comandados de Álvaro Madureira vão a São João da Madeira para defrontar a Sanjoanense e tentar pôr fim ao ciclo de 6 jogos sem vencer. O duelo da 8.ª jornada da Liga 3 está marcado para domingo, dia 26, às 15h.

A temporada tem sido dura para os lobos do mar, que atravessam uma fase negativa há mais de dois meses sem somar os três pontos, a equipa poveira não vence desde 16 de agosto. Nos últimos seis encontros, o Varzim sofreu 12 golos e marcou apenas 6, refletindo uma clara fragilidade defensiva que resultou em três empates e três derrotas.



O ciclo começou com uma derrota por 1-0 frente ao Braga B, seguida de um desaire pesado na Taça de Portugal, por 5-1, diante do Trofense. Na volta do campeonato, a equipa somou três empates consecutivos: 2-2 frente ao Paredes, 1-1 com o Fafe e 1-1 diante do Vitória B. O último jogo, novamente contra o Trofense, desta vez para a Liga 3, terminou com nova derrota por 2-1.

Apesar de já terem experimentado diferentes esquemas táticos, com linhas de três e até quatro defesas, os poveiros continuam sem encontrar a tão desejada solidade defensiva, o que se tem refletido em resultados pouco animadores. Do outro lado, a Sanjoanense apresenta-se como a única equipa invicta na Liga 3, embora esteja apenas dois pontos acima do Varzim na tabela classificativa.

Com ou sem a tão desejada solidade defensiva, o Varzim continua na 4.ª colocação e na luta pelos lugares de acesso à fase de subida da Liga 3. Apesar de enfrentar um adversário complicado, os comandados de Álvaro Madureira têm nesta jornada uma nova oportunidade para quebrar o ciclo negativo e voltar às vitórias. O duelo entre Sanjoanense e Varzim está marcado para este domingo, às 15h, no Estádio Conde Dias Garcia, em São João da Madeira.

Vila do Conde: Líderes preparam duelo direto

Está concluída a 5.ª jornada do campeonato sénior da Associação de Futebol Popular de Vila do Conde, com destaque para a manutenção da liderança por parte de Fornelo e Touges, ambos com registo 100% vitorioso e 15 pontos. As duas equipas vão medir forças na próxima ronda, num duelo que promete agitar o topo da tabela.

Na última jornada, o Fornelo venceu o Macieira por 5-2, enquanto o Touges superou o Vilar do Pinheiro por 3-0, mantendo ambos o registo 100% vitorioso. O Mindelo, atual 3.º classificado, também somou três pontos ao vencer o Bagunte por 1-0 e aguarda o confronto direto entre os líderes na próxima ronda, onde inevitavelmente pelo menos uma das equipas perderá pontos.

Resultados da 5.ª jornada: Retorta 3; Malta 2; Touguinha 2; Gião 6; Arcos 2; Fajozes 2; Vilar 3; Vairão 2; Labrige 4; Vila Chã 1; Rio Mau 1; Aveleda 2; Vilar do Pinheiro 0; Touges 3; Fornelo 5; Macieira 2; Mindelo 1; Bagunte 0; e Guilhabreu 1; Árvore 0. Na classificação: 1.º Fornelo e Touges, 15 pontos; 3.º Mindelo, 12 pontos.

Poveiro é pentacampeão nacional de automobilismo



Hélder Silva sagrou-se Pentacampeão de Portugal de Montanha JC Group, encerrando mais uma temporada no lugar mais alto do pódio. Ao volante da Norma M20FC, o piloto poveiro conquistou o seu quinto título nacional absoluto, consolidando-se como o alvo a abater.

A consagração aconteceu na 34.ª Rampla da Arrábida, disputada nos dias 4 e 5 de outubro. Hélder terminou a prova na 4.ª posição, resultado suficiente para garantir o título, mesmo com a vitória do seu principal adversário, José Correia. Ao longo da temporada José Correia somou 165,5 pontos contra os 180 do campeão. A regularidade e o desempenho ao longo das rampas foram determinantes para este desfecho.

A Powerhouse, equipa poveira que acompanha Hélder Silva, viveu uma época de conquistas. Além do título de Hélder, Afonso Santos foi vice-campeão da categoria Protótipos B com o BRC B49, e Nuno Caetano alcançou o 3.º lugar absoluto com a Osella P21 Evo.

Poveiro alcança título de campeão de futebol na Coreia do Sul

O médio poveiro João Gamboa sagrou-se no sábado campeão da K League 1, a principal liga de futebol da Coreia do Sul, ao serviço do Jeonbuk Hyundai Motors, um dos clubes mais prestigiados do futebol asiático. A equipa sul-coreana garantiu o título após vencer o Suwon FC por 2-0, somando 71 pontos e tornando-se matematicamente inatingível a cinco jornadas do fim do campeonato.

A conquista representa um marco importante na carreira internacional de Gamboa, de 29 anos, que chegou ao Jeonbuk no verão de 2025, depois de duas épocas ao serviço do Pogoń Szczecin, da Polónia, onde realizou 75 jogos oficiais. Natural da Póvoa de Varzim, o médio defensivo iniciou a sua formação no Rio Ave e no Varzim, tendo passado ainda pelas camadas jovens do Benfica e do Braga, clube onde se estreou como sénior.

Com passagens por clubes como Marítimo, Estoril, OH Leuven (Bélgica) e Pogoń Szczecin (Polónia), Gamboa soma agora o seu primeiro título fora da Europa, numa temporada histórica para o Jeonbuk. A equipa, orientada pelo uruguai Gustavo Poyet, ex-jogador do Chelsea e Tottenham, recuperou de uma época difícil em 2024, onde esteve perto da



despromoção, para conquistar o décimo título da sua história na K League 1.

A campanha vitoriosa do Jeonbuk foi marcada por uma impressionante série de 22 jogos sem perder, com 17 vitórias e 5 empates, igualando a terceira maior sequência invicta da história da liga sul-coreana. A equipa assumiu a liderança da tabela em maio e não mais largou o topo.

João Gamboa, que enverga a camisola número 5, foi uma das apostas de Poyet para reforçar o meio-campo da equipa. Conhecido pela sua capacidade de recuperação de bolas, visão de jogo e intensidade competitiva, o poveiro rapidamente se afirmou como uma peça importante no esquema tático do treinador.

"Estou feliz e entusiasmado por abraçar este novo desafio na Ásia. Sempre coloco a equipa em primeiro lugar e dou tudo em campo. Quero encontrar os adeptos no estádio o quanto antes", afirmou Gamboa aquando da sua apresentação oficial.

Com esta conquista, João Gamboa junta-se ao restrito grupo de futebolistas portugueses que triunfaram no continente asiático, levando o nome da Póvoa de Varzim além-fronteiras e reforçando o seu percurso como um dos méritos mais consistentes da sua geração.

Pedro Pinheiro conclui Rally de Marrocos com garra e evolução rumo ao Dakar

O piloto poveiro Pedro Pinheiro concluiu o Rally de Marrocos 2025, última prova da temporada e ensaio decisivo para o Dakar, enfrentando mais de 2300 quilómetros de trilhos, dunas e desafios extremos, e garantindo o 41.º lugar final na categoria Rally2.

Integrado na Old Friends Rally Team, o empresário e atleta enfrentou cinco exigentes etapas em solo marroquino, totalizando mais de 2300 quilómetros entre ligações e especiais cronometradadas. O objetivo principal era claro: ganhar experiência, testar limites e afinar a navegação e gestão da moto em condições extremas.

Pinheiro arrancou com um 45.º lugar na primeira etapa. Na segunda etapa, terminou em 48.º, subindo ligeiramente na classificação

geral para 45.º na Rally2. A terceira jornada trouxe mais desafios de navegação e resistência, com Pedro Pinheiro a cruzar a meta em 45.º lugar, consolidando a sua posição entre os 50 primeiros. Na quarta etapa, já com o cansaço acumulado e o terreno cada vez mais imprevisível, no entanto o piloto poveiro fechou o dia em 41.º lugar e subindo para 42.º na geral.

A quinta e última etapa foi marcada por um ambiente de grande tensão, após o trágico acidente que vitimou o piloto Jorge Brandão, colega de equipa. Apesar do impacto emocional, Pedro Pinheiro manteve o foco e completou a etapa final em 51.º lugar, garantindo a 41.ª posição na classificação geral da categoria Rally2.

Com esta participação, Pedro Pinheiro re-

força o seu estatuto como um dos nomes em ascensão no rally-raid nacional. Em 2024, já havia vencido a sua classe no Raid Ferraria e competido em provas internacionais como o Baja Aragón e o BP Ultimate Rally-Raid Portugal. A presença no Rally de Marrocos, integrada no calendário do W2RC, foi mais um passo firme rumo ao Dakar, para o qual já garantiu qualificação após o 15.º lugar no South African Safari Rally.

Mais do que os resultados, Pedro Pinheiro regressa de Marrocos com uma preparação reforçada para o maior desafio da sua carreira. Com o Dakar no horizonte, o piloto poveiro afina os últimos detalhes para se medir com os 130 melhores do mundo, naquela que promete ser a prova mais marcante do seu percurso.





GO ONE

UM MOMENTO DE RECONHECIMENTO E PARTILHA

ONE REALTY ONE GROUP
PLACE

No passado dia 10 de outubro, a ONE Portugal realizou o seu evento trimestral, em formato Sunset, no Conimbriga Hotel do Paço, em Coimbra.

Nesta ocasião especial, foram reconhecidos e premiados os profissionais do setor imobiliário que alcançaram os melhores resultados a nível nacional, dentro da rede. Foi um momento para reconhecer quem brilha pelo esforço, pela paixão e pela dedicação de todos os dias.

Mais do que premiar resultados, celebrámos pessoas, histórias e a força de uma equipa que cresce unida.

Porque juntos somos mais fortes, e cada conquista individual é também uma vitória coletiva.

252 148 240 | ONEPLACE@ONE.PT | RUA MANUEL SILVA Nº 46 | PÓVOA DE VARZIM | AMI 16698

Derrotas marcam estreias seniores de hóquei na Póvoa



O diapasão para análise dos resultados dos jogos jamais poderá passar pelas vitórias e derrotas das equipas em causa. A secção de hóquei em patins do Clube Desportivo da Póvoa tem todos os anos desafios, que só quem conhece a realidade do clube consegue compreender.

Dificuldades e desafios à parte, esta temporada 2025/2026 é histórica para os anais da história do CDP. Duas equipas seniores, com uma a militar no 3º escalão, e a outra a competir entre os grandes do hóquei nacional. Nas duas jornadas dos respetivos campeonatos, os mais novos conseguiram vencer fora o Valençá por 4x2, e perderam na Póvoa com o Fânzeres por 4x0. Rui Pereira, o primeiro dos "bolinhas", regressou à casa-mãe, depois de uma carreira ao mais alto nível como atleta. Hoje é o técnico dos sub19 e equipa B dos poveiros, e tem a responsabilidade de trabalhar com potenciais candidatos a reforçar a equipa principal.

Na noite do último domingo, ainda foram algumas dezenas de adeptos a comparecerem no pavilhão poveiro, e presenciar um jogo em que o Fânzeres justificou a vitória. Equipa composta por jogadores mais "batidos" e com mais experiência neste escalão, conseguiram aproveitar os defeitos próprios de um rival muito mais jovem e inexperiente.

Campeão do mundo esteve na Póvoa

Já a equipa sénior principal jogava com o

campeão mundial Sporting, e estreava-se perante os adeptos, depois da derrota por 2x0 no reduto do Sporting de Tomar. Foi uma estreia ferida pela impossibilidade do técnico Vitor Silva estar no banco, e até mesmo no pavilhão. Um castigo de 16 dias e meio salário mínimo a penalizar uma cartolina vermelha num jogo em que todos se queixaram (vencedores e vencidos), mas só Vitor Silva pagou a fatura.

Fora estas contrariedades, num sábado "gordo e de festa" na Póvoa, com o Fernando Linhares de Castro a engalanar-se com uma bancada repleta de adeptos e entusiasmo.

Ambiente de primeira num jogo em que os poveiros resistiram até ao intervalo. Um nulo a revelar a excelente prestação defensiva do Desportivo, com Rodolfo Sobral a brilhar na baliza. Faltou alguma agressividade e profundidade no ataque, mas a mensagem era clara: evitar o golo leonino até onde fosse possível. Na 2ª metade, e sob a batuta do maestro Nolito Romero, os leões acabaram por marcar, e a partir daí construir uma vitória por 3x0, sem grandes problemas. Rodrigo Fernandes, o jovem reforço desta temporada, foi o mais inconformado, e teve na ponta do stick duas oportunidades para marcar perante Xano Edo, guarda-redes titular da seleção.

Apesar da derrota, os adeptos retribuíram o esforço da equipa com aplausos e o canto da tradicional "Póvoa Terra Querida".



Desportivo com vitórias no basquetebol masculino



Foi um fim de semana vitorioso para as equipas seniores de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa. Em jogo a contar da 2ª jornada do CNB1, os pupilos às ordens de Ivo Gonçalves receberam e venceram o Académico FC por 80x66. Uma exibição consistente e harmoniosa, com equilíbrios que condicionaram os gaienses do primeiro ao derradeiro segundo. Depois de uma derrota em Gaia na 1ª jornada por 5 pontos, a resposta foi positiva e prometedora de mais um campeonato em que o Desportivo consiga chegar ao objetivo da manutenção o mais cedo possível.

Já a equipa liderada por José Ricardo soma e segue com triunfos na Proliga, ao vencer na 3ª jornada o Sampaense por conclusivos 104x74. Os poveiros dominaram o jogo, contra um rival que também havia somado duas vitórias nos jogos anteriores. A qualidade defensiva dos poveiros, com a anulação de jogadores-chave na estratégia dos locais, acabou por fazer disparar a diferença no marcador, gerida até ao final do jogo com maestria e segurança pelos basquetebolistas do Desportivo da Póvoa. Com o objetivo desportivo conseguido, os poveiros ainda tiveram que passar por um pequeno susto, com o autocarro a sofrer um furo que adiou a chegada à Póvoa um par de horas. No próximo sábado, pelas 15h, a equipa poveira recebe o Ginásio Figueirense, que a par do Illiabum são o trio só com vitórias no campeonato.

Mulheres voltam a perder

Duas derrotas em dois jogos realizados, mas com prestações esperançosas face ao futuro. Depois da derrota na Póvoa, frente ao CD José Régio (52-59), a deslocação ao reduto do Gafaria

nha da Nazaré foi preparada para que a equipa pudesse contrariar o fator casa das rivais. Uma entrada nervosa e um jogo em que as pupilas de Francisco Alves correram sempre atrás do prejuízo. Contudo, o último forcing poveiro até poderia ser coroado com êxito, não fora um conjunto de decisões arbitrais que prejudicaram as poveiras. O campeonato ainda vai no começo, e melhores dias virão, apesar das limitações do plantel. Ana Ramos, Abigail Cooper e Sara Dias são o terceiro que terá de carregar literalmente a equipa às costas, já que as restantes são atletas pouco experientes nesta divisão.

José Régio apresenta equipas para a época

O Clube Desportivo José Régio (CDJR) realizou, no sábado, no Pavilhão de Desportos de Vila do Conde, a apresentação oficial das suas equipas para a nova época desportiva 2025/2026.

Durante a cerimónia, foram apresentadas as equipas que representarão o CDJR nas diferentes modalidades e escalões, num momento de celebração e espírito de união entre atletas, treinadores, dirigentes e famílias.

Com este arranque de época, o Clube Desportivo José Régio reforçou o seu compromisso com a formação desportiva e humana dos jovens, sublinhando a importância do desporto como ferramenta de inclusão, disciplina e crescimento comunitário.

O evento contou com a presença de várias entidades oficiais, entre as quais diversos autarcas.



Sonho do Póvoa Andebol dura 30 minutos

A visita do Sporting Clube de Portugal à Póvoa foi motivo para uma autêntica romaria ao pavilhão municipal. Jogo grande, com o Póvoa Andebol Clube a medir forças contra o campeão nacional em título.

Para muitos, a vitória leonina era caso encerrado, mas para os pupilos de Carlos Resende havia que provar dentro de campo quem seria o vencedor. Começo nervosinho dos poveiros, com a equipa leonina a conseguir 3 golos de rajada. Martial Cais abriu a contagem para os poveiros e deu o mote para uma exibição que acabou por surpreender apenas quem não esteve no pavilhão. Com alguma surpresa, o intervalo chegou com a equipa poveira a vencer por 13x12, um resultado que não deu pontos, mas que fica na história dos embates entre os dois clubes.

A pausa acabou por ser prejudicial para os poveiros, com um regresso à quadra fora de tempo, e a revelar-se incômodo para a concentração desejada. A reação leonina era esperada, e com argumentos tão fortes, a reviravolta no marcador foi natural. O que acabou por não ser, foi a queda brutal do rendimento dos poveiros, com ações individuais em demasia que proporcionaram alargar a dife-



rença para o definitivo 18x34.

Com as ausências de Fernando Goma e Feder Gimenez por lesão, Carlos Resende chamou à convocatória Bruno Areias e Santiago Rodrigues, dois jovens da formação, e que vão habitualmente aos treinos da equipa sénior. Foram presença nos instantes finais, e ainda tentaram ficar na estatística do jogo, conseguindo um golo.

Jogo em Gaia

Depois de defrontar rivais que lutam por um lugar no grupo A, a equipa poveira irá iniciar um ciclo

com rivais menos poderosos, iniciando já este sábado com uma deslocação ao reduto do FC Gaia.

O destaque do jogo com o Sporting vai para a presença massiva do público adepto nas bancadas. Foram muitos, mas infelizmente para o espe-



táculo, foram pouco participantes e efusivos no apoio. A ganhar ao Sporting durante muitos minutos, e com tantos jovens da formação na bancada, o apoio ficou muito aquém do que era desejável. No andebol, como em qualquer modalidade, as equipas di-

tas mais pequenas precisam de apoio extra que só os adeptos podem dar.

Central do PAC na seleção sub20

As boas exibições de Gabriel Sequeira não passaram despercebidas aos responsáveis da seleção sub20 nacional, atual campeã da Europa. Carlos Martingo e o seu staff irão reunir num estágio em Vila Real as promessas do andebol português, tendo agendado dois jogos contra a seleção polaca. Sete dias de trabalho, e com Gabi Sequeira a ser representante do clube poveiro, partilhando posição com Henrique Magalhães, que esta semana também se estreou pela equipa do FC Porto em Guimarães. Os jogos estão agendados para os dias 31 de outubro e 1 de novembro.

Judocas poveiros conquistam prata no Open Nacional

A equipa juvenil do Judo Clube da Póvoa deslocou-se a Lisboa para participar no Open Nacional de Equipas Mistas, competição que reuniu os melhores clubes do país. Com os poveiros a mostrarem-se à altura do desafio, conseguindo conquistar a medalha de prata.

Na meia-final, os poveiros enfrentaram o Judo Clube de Lisboa, num confronto de qualidade, com o Judo Clube da Póvoa a vencer por 4-2 e garantir o acesso à final, onde aguardava a Escola de Judo Nuno

Delgado.

A final começou com vantagem para os judocas poveiros, que venceu o primeiro combate. No entanto, a equipa adversária conseguiu recuperar e virar o resultado, levando os poveiros a terminar a competição na segunda posição.

Os atletas que representaram o clube foram Juno Rodrigues (-52kg), Ziva Rodrigues (-63kg), André Matos (-50kg, em representação do C.J. Ronfe), João Atroch (-66kg) e Daniel Viana (-81kg).



O futuro fazemos agora INSCRIÇÕES ABERTAS



252 640 960
geral@ColegioJardimDasCores.com
www.ColegioJardimDasCores.com

Creche



252 291 650
geral@GrandeColegioPV.com
www.GrandeColegioPV.com

Jardim de Infância



252 692 900
geral@ColegioDeAmorim.com
www.ColegioDeAmorim.com

1º CEB

2º CEB

3º CEB

Secundário

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Transportes

Programa de Férias

Atividades Extra Curriculares

Serviço de Psicologia

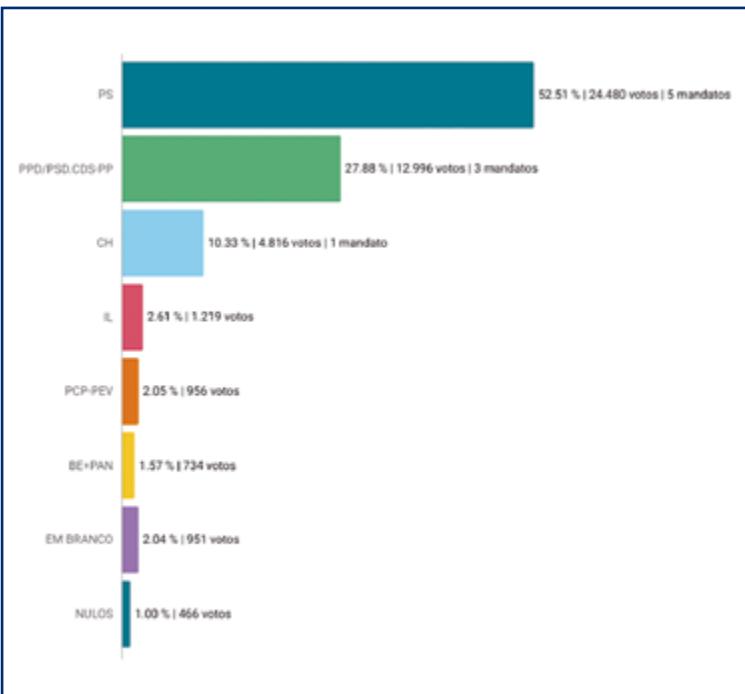
Catequese



MAIS/Vila do Conde

Vítor Costa reforça maioria com vitória em todas as freguesias

Vítor Costa foi reeleito presidente de Câmara de Vila do Conde e novamente com maioria absoluta. O edil venceu em todas as freguesias



Para o líder da autarquia, “chegou a vitória com que tanto sonhámos! Com os vilacondenses, alcançámos um resultado histórico em todo o concelho”, ao sublinhar a vitória em todas as freguesias. Vítor Costa reforça também a responsabilidade “com que queremos trabalhar pelo futuro do nosso concelho e pelo futuro de todos”.

Da oposição, Luísa Maia, candidata da coligação PSD/CDS, sublinhou: “sabermos ler os resultados e interpretar a vontade manifestada no último domingo” e reforçou que “seremos firmes, construtivos e leais na oposição sempre na defesa intransigente dos vilacondenses, dos ideais com que nos sufragamos e a trabalhar para melhorar o presente e o futuro dos nossos concidadãos”.

A candidata da coligação vincou que “duplicou o número de votos obtidos nas autárquicas de 2021, triplicou o número de vereadores, duplicou o número de eleitos à Assembleia Municipal e viu crescer significativamente o número de eleitos nas Assembleias de Freguesia, alargando os territórios com representação”. A coligação manteve o número de duas presidências nas Juntas de Freguesia - na União de Freguesias de Touguinhó e na Freguesia de Fornelo.

Por sua vez, a Iniciativa Liberal, que elegeu um deputado na Assem-

bleia Municipal, assegurou que o partido em Vila do Conde “continuará a ser uma voz construtiva, vigilante e determinada para que o poder local sirva sempre quem mais importa: as pessoas. Continuaremos próximos das freguesias e atentos às necessidades de todos os vilacondenses”.

O CHEGA de Vila do Conde, através de Pedro Silva, cabeça de lista do partido, começo por afirmar que “respeitamos a vontade da maioria”, e dessa forma, parabenizou “os mais votados”.

Recorde-se que o CHEGA de Vila do Conde conseguiu, pela primeira vez, um vereador para a Câmara Municipal. No entanto, este resultado não foi o ambicionado pelo candidato: “apesar de termos melhorado em relação a 2021, para mim este resultado é uma derrota pessoal. Uma derrota, sim, mas uma derrota com honra, porque falei a verdade. Prefiro isso a uma vitória assente em promessas impossíveis”, escreveu na rede social Facebook.

PS conquista quinze das 25 juntas de freguesia do concelho

Além de Vítor Costa, eleito presidente da Câmara de Vila do Conde pelo Partido Socialista, a força política conquistou a presidência da junta em 15 freguesias do concelho

vilacondense.

Assim: **Arcos:** PS – Miguel Ribeiro 82.30%; **Árvore:** PS – José Mário Martins 44.50%

Aveleda: PS – Armando Silva 68.85%; **Canidelo:** PS – Nélson Lopes 68.97%; **Gião:** PS – Carlos Bernardino Alves 78.19%; **Guilhabreu:** PS – José Carlos Magalhães 61.45%; **Junqueira:** PS – José Aurélio Baptista 55.49%; **Labrufe:** PS – Rui Macedo 46.42%; **Malta:** PS – Cândida Santos 56.85%; **Modivas:** PS – Sandra Marques 68.51%; **Retorta:** PS – Zélia Ribeiro 67.03%; **Rio Mau:** PS – Miguel Campos 53.88%; **Vairão:** PS – Hugo Fernandes 51.72%; **Vila do Conde:** PS – Isaac Braga 54.19% e **Vilar do Pinheiro:** PS – Carlos Mota 59.19%.

Nas restantes freguesias os vencedores foram: **Azurara:** UPA – Carlos Silva 54.18%; **Fajozes:** PSPF – José Manuel Ferreira 45.21%; **Fornelo:** PSD/CDS – Henrique Oliveira 54.49%; **Macieira:** MMS – Filipe Santos 70.94%; **Mindelo:** MMM – Cláudio Matos 83.20%; **Touges:** MJPT – Miguel Peniche 49.47%; **União de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada:** PPT – Bernardino Silva 59.82%; **União de Touguinha e Touguinhó:** PSD/CDS – Inês Faria 56.41%; **União de Vilar e Mosteiró:** VIMOS – Paulo Ferreira 78.31%; **Vila Chã:** JMPVC – Joaquim Moreira 75.15%.



Seis anos depois volta a ver-se o mar na marginal

A promessa eleitoral feita em 2021 por Vítor Costa começa finalmente a ganhar forma. A construção do Parque Lúdico e Desportivo das Caxinas, em Vila do Conde, está em marcha, ainda que com um atraso de vários anos



A obra, adjudicada há mais de um ano à empresa Manuel Couto Alves, SA., deveria ter ficado concluída em nove meses. No entanto, só no final de setembro foram retirados os taipas que, desde 2019, tapavam a vista de mar ao longo de 300 metros da marginal das Caxinas. No local, e ainda antes das eleições de 12 de outubro, os moradores não escondiam o descontentamento: "Devia haver eleições mais vezes!", comentava uma residente, ecoando o sentimento generalizado.

Segundo a Câmara Municipal de Vila do Conde, a empreitada entrou agora "numa nova fase", após a rea-

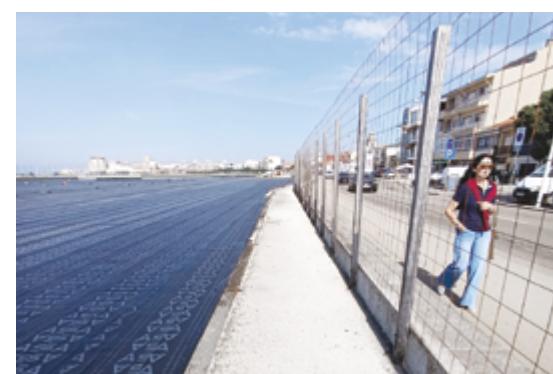
lização de "trabalhos de contenção periférica, indispensáveis para a segurança da obra na cobertura". A intervenção decorre sobre os armazéns de pesca construídos pela Associação Pró-Maior Segurança dos Homens do Mar, num projeto cofinanciado pelo programa Mar 2020, que custou mais de dez milhões de euros.

Os armazéns, com 115 espaços individuais, bar, balneários e lojas, foram concluídos em janeiro de 2022, mas ao longo do tempo foram sucedendo alterações ao projeto, que dificultaram o arranque da obra na cobertura, para onde está previsto o

novo parque.

O futuro Parque das Caxinas terá uma grande praça na zona superior que ficará ao nível do passeio, com zona de lazer, espaço desportivo, pequeno anfiteatro e áreas destinadas a atividades culturais e sociais. Orçado em 1,95 milhões de euros, o projeto visa transformar um espaço abandonado, cedido pela Docapesca junto ao porto de pesca, num novo ponto de encontro para a comunidade.

Por agora, o horizonte volta a abrir-se, mas a demora de tempo na concretização da obra continua a marcar a memória de quem ali vive.



Escuteiros das Caxinas inauguram mural comemorativo



O Agrupamento 994 – Caxinas, pertencente ao Corpo Nacional de Escutas (CNE), prepara-se para inaugurar um mural comemorativo do escutismo e da comunidade das Caxinas já no próximo sábado. O mural está integrado no arranque da comemoração do 35.º aniversário do Agrupamento, fundado a 4 de agosto de 1991.

A cerimónia terá lugar junto à sede do Agrupamento pelas 15h30, com a concentração no campo de jogos junto à sede do Agrupamento.

O programa inclui uma oração, a apresentação da memória gráfica do mural pela equipa promotora,

um momento musical e intervenções das autoridades presentes. O encerramento está previsto para as 16h30, seguido de um momento de convívio na sede.

De lembrar que, no dia 28 de setembro, teve lugar a tomada de posse da nova Direção do Agrupamento para o triénio 2025-2028, com o Chefe Albertino Arteiro a assumir oficialmente a liderança.

Ao longo dos seus 35 anos, o Agrupamento 994-Caxinas tem-se destacado pelo espírito de serviço à comunidade e à Igreja, tornando-se um símbolo local.

Rendas de Bilro inicia percurso para ser Património da Humanidade

A Associação para Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde (ADAPVC) pretende inscrever as Rendas de Bilro de Vila do Conde no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPC), com o objetivo de fazer das rendas Património da Humanidade pela UNESCO.

Este passo representa o início de um percurso que poderá culminar com o reconhecimento das rendas de Vila do Conde como Património da Humanidade pela UNESCO. O projeto, com um in-

vestimento total estimado em 53 mil euros, será financiado maioritariamente pelo Programa Norte 2030 e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, e decorrerá ao longo dos próximos dois anos.

Incluído neste plano está um conjunto de ações destinadas à promoção e valorização desta arte tradicional, com o apoio da Câmara Municipal. O objetivo é preservar e dinamizar uma prática secular que faz parte da identidade cultural da região.



MAIS/Semanário nº 644 22-10-2025

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL EM VILA DO CONDE
NOTÁRIA - MARIA CLARA DAS NEVES PEREIRA



JUSTIFICAÇÃO

Notária Maria Clara das Neves Pereira, com Cartório sito na Avenida Dr. Artur da Cunha Araújo, número 305, em Vila do Conde.

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório, de folhas 17 a folhas 18 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas 242, se encontra exarada uma escritura de justificação, com data de dezasseste de outubro de dois mil e vinte e cinco, através da qual MARIA AMÉLIA GOMES DA SILVA, NIF 146239717, viúva, residente na Rua do Torno, número 240, 4480-580 Touguinhó, Vila do Conde, justificou ser dona e legítima proprietária, do prédio urbano situado na Rua Adélio Lopes Ferreira, número 103, em Paranhos de Areia, Aver-o-Mar, na freguesia de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso, do concelho de Póvoa de Varzim, composto de casa de habitação de um piso (rés do chão) e logradouro, com a superfície coberta de 73m², e a superfície descoberta de 61m², num total de 134m², a confrontar do norte com Rua Adélio Lopes Ferreira, do sul com herdeiros de Maria Lourença, do nascente com Manuel Neves, e do poente com Renato Damião da Rocha Silva, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 5140, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Póvoa de Varzim, por o ter adquirido por contrato meramente verbal de partilha, que se procedeu por óbito da sua irmã germana Adelina da Conceição Gomes da Silva, em data que não pode precisar, mas que terá sido no mês de agosto do ano de dois mil e cinco, há, portanto, mais de vinte anos, tendo invocado a usucapião por a posse ser pública, pacífica, de boa fé e também contínua. Está conforme o original. Vila do Conde, 17/10/2025. Registada sob o nº 2827. A Notária.

MAIS/Semanário nº 644 22-10-2025

PUB

CÂMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM



EDITAL

CEMITÉRIO MUNICIPAL 1 - PROCEDIMENTO DE TRATO SUCESSIVO

Torna-se público que MARIA NOÉMIA MEIRA FERNANDES NÓBREGA, residente em Vila do Conde, JOSÉ MANUEL MEIRA FERNANDES, residente em Vila Nova de Gaia e MANUEL JOÃO MEIRA FERNANDES, residente nesta cidade da Póvoa de Varzim, nos termos dos artigos 44º-A e seguintes do REGULAMENTO DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS, vieram requerer o averbamento, em seu nome, do alvará que titula o direito de uso privativo do terreno onde se encontra construída a SEPULTURA N.º 7 - SECÇÃO I do Cemitério Municipal da Póvoa de Varzim 1.

A titularidade do direito de uso privativo do terreno em causa, neste momento, encontra-se inscrita em nome de Emília Meira Fernandes.

Mais se torna público que o processo de reatamento do trato sucessivo se encontra patente no Gabinete Jurídico deste Município, onde poderá ser consultado por todos os interessados, os quais poderão impugnar as declarações prestadas pelos justificantes, dentro do prazo de 30 dias úteis, contados a partir da data de publicação do presente num jornal local.

PÓVOA DE VARZIM, 2025-10-21
A Vereadora do Ambiente,
Sílvia Andrea Gomes da Costa



Diretor Virgílio Tavares (CP 6752) • **E-mail** geral@maissemanario.pt • **Redação** Virgílio Tavares (CP 6752) | Joana Faria Carneiro (CP 8862) • **Colaboradores:** Ana Craveiro Faria • **Comercial:** Sílvia Vareiro | Débora Golembieski • **Design e Paginação:** Filipa Marques • **Fotografia - Colaboração:** José Alberto Nogueira • **Assinaturas** Contínuo (anual) 35,00 Euros / Estrangeiro Europa (anual) 70,00 Euros (IVA incluído à taxa de 6%) • **Preço avulso** 1,50 Euro • **Proprietária e Editor** Ilustrapágina Lda. • **NIF** N.º 508 958 660 • **Sede e Redação Av. Vasco da Gama, 60 | 4490-410 Póvoa de Varzim • Contacto** 252 623 032 (Chamada para a rede fixa nacional) | 963 288 386 e 963 288 522 (Chamada para a rede móvel nacional) • **Internet** www.maissemanario.pt • **E-mail** geral@maissemanario.pt • **Sócios com mais de 10%** Afonso Tavares, Gese Seguros e Everfashion • **Gerência** Virgílio Tavares • **Impressão** Diário do Minho - Rua de S. Brás, n.º 1, Guimarães 4715-089 Braga • **Expedição** Empresa do Diário do Minho • O Estatuto Editorial encontra-se disponível na internet em www.maissemanario.pt

Valter Hugo Mãe estreia texto inédito no Cine Teatro Garrett

Nos dias 7 e 8 de novembro, Valter Hugo Mãe vai estrear um texto inédito no Cine-Teatro Garrett. A peça é intitulada de 'Patrulha de Guerra' e terá Raúl da Costa no piano e Eduardo Faria na encenação.

'Patrulha de Guerra' é uma peça com texto inédito de Valter Hugo Mãe, escrito especialmente para esta produção. O espetáculo conta com encenação de Eduardo Faria e interpretação ao vivo do pianista Raúl da Costa. Em cena, ao lado de Faria, que interpreta Sasha, estão as atrizes Joana Luna e Joana Soares, do elenco fixo da Companhia Certa, braço da Varzim Teatro.

Na sinopse, Sasha que vive enclausurado e com saudades do filho que partiu para Portugal, é atormentado pelo som constante de um piano: "Uma espécie de deriva musical que ele ama, com a qual ele sonha, mas que sente oprimi-lo por não se deter jamais". A esposa e a cunhada, por sua vez, tentam manter a sobrevivência em tempos de guerra, repartindo escassez e espe-

rança enquanto aguardam o cessar-fogo.

A estreia de Patrulha de Guerra acontece nos dias 7 e 8 de novembro, às 21h30, no Cine-Teatro Garrett, na Póvoa de Varzim. Esta criação conta com o apoio da República Portuguesa, Direção-Geral das Artes e da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, e integra a programação acessível da Varzim Teatro.

O bilhete tem o valor de 7€ e pode ser comprado em Cine-Teatro Garrett, Worten, Fnac e CTT e também online em bol.pt.



Dia da Alimentação celebrado no Colégio de Amorim com criatividade

O Colégio de Amorim assinalou o Dia Mundial da Alimentação com um projeto conjunto de Ciências Naturais e de Educação Visual, que levou os alunos a 6º ano a "vestir uma camisola por uma alimentação saudável".

Nesse sentido, os alunos pintaram t-shirts com alimentos à sua escolha, durante as aulas de Educação Visual. Depois, nas aulas de Ciências Naturais, os alunos tiveram a oportunidade de compreender de forma prática a importância de uma alimentação saudável, explorando os princípios da Pirâmide da Dieta Mediterrânea como modelo de equilíbrio, variedade e sustentabilidade", contou a professora.

A atividade visou refletir sobre o papel individual e coletivo na construção de um futuro mais saudável e sustentável, reforçando valores

de responsabilidade, criatividade e sustentabilidade.

O resultado foi um dia cheio de entusiasmo, cor e significado, celebrando não apenas o ato de comer bem, mas também o compromisso de cuidar do planeta.



pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Pingo Doce – Argivai – Póvoa de Varzim

30 anos do Pingo Doce de Argivai assinalado com oferta de prémios

O Hipermercado Pingo Doce de Argivai está desde o passado mês de agosto a assinalar 30 anos, e até ao final do ano promove a oferta de excelentes prémios entre os seus clientes.

Depois de já ter sorteado viagens, no passado mês de setembro teve lugar o sorteio de uma vespa - veículo motorizado de duas rodas, entregue a um dos clientes da superfície comercial.

Até ao final do ano haverá mais prémios para oferecer. Para saber mais, visite a superfície comercial.



ISSN 2184-4763

Ano 14 - Nº 644 | Tiragem 1000
Nº. Reg. ERC - 126244
Depósito legal nº. 346066/12



O desenvolvimento de Rates ao longo de meio século

No âmbito dos artigos lançados pelo jornal MAIS/Semanário, sobre o volume 55 do Póvoa de Varzim Boletim Cultural, sobre os 50 anos da elevação da Póvoa de Varzim a cidade, nesta edição publicamos a freguesia que faltava, Rates. Da autoria de Armindo Ferreira

O texto que aqui vai é uma símula das compactas 16 páginas desse trabalho, que, por economia de espaço, já eram uma versão compactada, por supressão de bom número das ilustrações que acompanhavam o texto original. Aqui fica, pois, uma síntese dessa síntese.

1. A “vila repudiada”

Assim a denominou Mons. Manuel Amorim, porque, em 1975 (quando usou a expressão), o que viu no centro de Rates era exatamente um território que, desde a extinção do concelho (em 1836), não sofrera qualquer alteração: a “vila desposada” (a Póvoa de Varzim) votara ao abandono a “vila repudiada” (Rates).

Há meio século, Rates tinha a mesma escola (do 1º ciclo) que, por benemeréncia de António Joaquim Guimarães, abrira portas em 13 de Agosto de 1882 – a Escola Camões, na Praça; tinha o “Asilo”, que o mesmo (com a posterior colaboração de outros) fundara, aberto em 1 de Junho de 1898; não tinha serviços de saúde (embora já tivesse tido farmácia e “partido médico”); não tinha mais de 700 metros lineares de pavimento em cubo; todo de trânsito automóvel para o centro passava na histórica (e muito apertada) rua Direita e na Praça; tinha comboio (no centro), mas serviço rodoviário só na margem sul (pela nacional 206); água pública não havia – cada um se valia de poços privados, ou de fontes que no verão secavam; a energia elétrica não chegara ainda aos lugares periféricos; tinha, desde 1970, um rancho folclórico, de atividade incerta; um pouco mais antigo era o grupo desportivo, que, por falta de recinto próprio, só tinha atividade nos intervalos das culturas agrícolas, em campos de lavoura; eram já muitas as raparigas/senhoras a trabalhar em fábricas (têxteis), o que significava uma evolução social importante relativamente a tempos, ainda recentes, em que a agricultura era o único setor económico na freguesia e na região: desde meados da década de 1960, a chegada (tímida) dos tratores e da mecanização dispensou muita mão de obra nos campos.

2. A “vila desposada”

12 de Dezembro de 1976 (data cujo cinquentenário se impõe comemorar, daqui a um ano) assinala o início do processo de “desposamento” de Rates (e, embora menos – por razões óbvias – das outras freguesias do concelho): o início, tímido, do poder local, esteve na origem de todo o processo transformador que em duas décadas (1973-1993), operou o milagre de converter a freguesia que (em muitos aspectos) era a mais carenciada do concelho na sua 1ª vila.

Como se processou essa transformação?

- Aproveitando um edifício vago, Rates abriu, em 15 de Novembro de 1976, uma Escola Preparatória; - em 15 de Novembro de 1986 inaugurou uma escola do 1º ciclo, na zona norte, descentralizando o plano escolar; - em 26 de Setembro de 1988, a (então) C + S substituiu, em instalações novas (construídas entre Fevereiro e Setembro desse ano), a escola preparatória. - Em Setembro de 1989, no edifício onde funcionara a escola preparatória, foi instalada, a título provisório, uma Escola Agrícola, que em setembro de 1997 se mudou para instalações novas.



Rates tornou-se assim uma centralidade educativa na região.

- Com a Casa do Povo, oficialmente criada em 1973, mas só instalada no ano seguinte, Rates passou a dispôr de um Posto Médico – inicialmente no Outeiro; a partir de 2 de Janeiro de 1979 em Santo António (já como extensão do Centro de Saúde da Póvoa); e a partir de 1 de Fevereiro de 1999 no centro da vila (em edifício construído pela Junta de Freguesia) – Unidade de Saúde que, desde 2 de Julho de 2012, é a USF “Caminho de Santiago”. A criação do serviço de saúde (initialmente extensivo a Rates e a Balasar, e entretanto, como USF, aberto a utentes de qualquer localidade) provocou o regresso, em 1979, do serviço de Farmácia.

Rates tornou-se, assim, uma centralidade na prestação de serviços de saúde.

- Como já referi, Rates tinha, em 1973, o que o povo identificava como “Asilo” – oficialmente, um “Centro de Bem-Estar para Pessoas Idosas”, com 12 residentes a cargo de duas “criadas”. O edifício, na Praça, foi remodelado e ampliado, mas não respondia às carências locais. A “revolução” nesta área começou em 1 de fevereiro de 1987 com a abertura, em instalações provisórias, de um Jardim de Infância (presentemente com 62 crianças, em instalações próprias). Continuou em 1993 com o início do novo Lar (inaugurado nas vésperas do Natal de 1995, com 44 residentes – presentemente tem 60), a que se seguiram Creche (77 utentes), Centro de Dia,

Apoio Domiciliário, Academia de Saúde (com piscina) – um universo de serviços, prestados a Rates e à região, que mobiliza 65 funcionários.

Rates tornou-se assim uma centralidade social na região.

- No setor cultural, a “revolução” começou com a fundação, em Novembro de 1976, da “ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE DE S. PEDRO DE RATES (Dinamização Cultural e Recreativa)”, que se notabilizou, nos tempos iniciais, por atividades de grande impacto: a comemoração, em 1979, do 4º centenário da morte de Tomé de Sousa, com ciclo de conferências, exposição “Rates do Passado”, edição de medalha comemorativa, etc.; a participação nos Festivais de Teatro Amador, promovidos pela Câmara, em 1979 e 1980; a realização da exposição “O Artesanato do Linho”, em 1981, a convite de organismos oficiais – exposição que durante anos itinerou pelo país e que originou um documentário com o mesmo nome, que a RTP exibiu duas vezes e que venceu um prémio internacional; a exposição sobre “O Românico”, com ciclo de conferências (uma delas com o Prof. Doutor José Mattoso; outra, do dr. Manuel Luís Real, editada pela Associação: “O Românico Condal em S. Pedro de Rates e as Transformações Beneditinas do Século XII”); a construção do seu edifício-sede (conhecido como “Centro de Artesanato”, que era a sua vocação inicial); a purificação etnofolclórica do Rancho de Rates, integrado na Associação desde finais de 1978; a recuperação dos cantares tradicionais associados à mundividência rural, cantares que Michel Giacometti, em 1988, considerou “o que de melhor encontrei no Entre Douro e Minho”, que em 2001 foram editados e que integram a candidatura dos “cantos de mulheres” a património imaterial da UNESCO, num processo liderado, a nível nacional, pela Universidade de Aveiro; a “redescoberta” dos itinerários de peregrinação a Santiago de Compostela (com uma conferência e a edição do livro “A Caminho de Santiago – da Serra do Pilar a S. Pedro de Rates”) – tudo em 1992; a abertura (em 25 de Junho de 2004, dia de Santiago) do 1º Albergue, na era moderna, para peregrinos de Santiago; a abertura, em 10 de julho de 2004, do Núcleo Museológico da Igreja Românica; o lançamento, em Maio de 2006, dos Ciclos de Música Sacra; o início, no ano seguinte, da Escola de Música Arnaldo Moreira; e a inauguração, em 21 de Abril de 2007, do Ecomuseu de Rates (itinerários da Água e do Pão), com estações que retratam a mundividência que interpreta e explica a nossa cultura rural.

Com esta “revolução”, Rates tornou-se uma centralidade cultural na região.

E a “revolução” prosseguiu, obviamente, noutras áreas (mobiliidade, habitação social – a melhor do país, em 2001 – desporto...) que em conjunto respondem por altos níveis de qualidade de vida.

O signatário orgulha-se de ter sido ator nessa transformação, participando em 38 dos 50 anos a que corresponde esta narrativa: 10 na qualidade de dirigente associativo, 28 em missão na Junta de Freguesia.



EM VOGA®



#DESTAQUE



CONQUISTA



Workshop com Renata Horta

As candidatas ao Miss Póvoa 2025 viveram, no sábado 11 de outubro, uma experiência de autodescoberta através das cores. O Workshop de Coloração e Imagem Pessoal, conduzido pela especialista Renata Horta, revelou o poder da harmonia entre tons, texturas e personalidade. O encontro decorreu na sede da Mala dos Afetos, um espaço que respira acolhimento e autenticidade. Entre trocas e paletas de cor, cada participante aprendeu a reconhecer-se não apenas naquilo que veste, mas naquilo que transmite. O Miss Póvoa agradece à Mala dos Afetos pela parceria e pela atmosfera de gentileza que tornou este momento ainda mais especial. Porque imagem pessoal é mais do que aparência: é expressão, energia e identidade.

#EM VOGA



Conexões que inspiram

Da primeira edição da revista Em Voga, nasceu uma nova parceria: Renata Horta, especialista em imagem pessoal, e Daniele Antunes, empresária e dona da Noa Boutique & Salon, uniram talentos num workshop realizado no dia 17 de outubro. Um evento que mostrou como moda e propósito podem caminhar juntos, revelando que a Em Voga não apenas inspira tendências; ela cria pontes entre mulheres que acreditam na força da sua imagem e no poder da colaboração.



O Poder das Cores da Estação

A descobrirmos o poder das cores não somente no nosso visual, mas também no humor, com a chegada do outono é tempo das cores que abraçam e aquecem. Tons de caramelo, terracota, verde-oliva e borgonha dominam a estação e são perfeitos para realçar a sofisticação natural nos dias mais frios. Uma dica preciosa é escolher uma cor que traduza o seu humor. Se o dia pede aconchego, vá de terracota, mas se o espírito é criativo, aposte no mostarda. Vestir-se bem e estarmos bem connosco é também um ato de escuta interior. As roupas falam e, quando a linguagem é autêntica, o estilo torna-se poesia visual.



HAPPY BIRTHDAY

N a segunda feira, 20 de outubro, quem brindou mais um ano de vida com muita luz e o brilho natural que carrega foi a 2ª Dama de Honor 2023, Rita Pereira. Muitos parabéns à Rita, que faz parte da família Miss Póvoa.

